

Organização do Caderno

Sumário

Teses

I. Aperfeiçoamento Democrático do Sistema Conselhos

CNP - Aperfeiçoamento do processo de construção e realização dos Congressos Nacionais da Psicologia	05
Estrutura da Assembléia das Políticas Administrativas e Financeiras (APAF)	06
Estrutura do CRP - Democratização na organização das comissões gestoras	07
Estrutura do CRP - Integração e valorização do psicólogo do interior	08
Lei 5.766 - Alteração da Lei 5766	09
Recém Formados – Desafios para a inserção no mercado de trabalho	10

II. Diálogos para Construção dos Projetos Coletivos da Profissão

Diálogos – Diálogo do Sistema Conselhos com os diversos âmbitos institucionais	11
Diálogos – Diálogos com Movimentos Sociais	13
Diálogos – Diálogos da profissão com a sociedade: divulgação da profissão	14
Diálogos – Diálogos do Sistema Conselhos com os estudantes de Psicologia	15
Diálogos – Diálogos do Sistema Conselhos com outras entidades da Psicologia	16

III. Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais

Assistência Social – Construção de referencias para atuação dos psicólogos no SUAS	17
Avaliação Psicológica – Aprimoramento das estratégias comprometidas com a qualidade da atuação na área e aspectos relativos à formação do psicólogo	19
Avaliação Psicológica – Aspectos relativos à formação do psicólogos	20
Avaliação Psicológica – Concursos e processos seletivos públicos e privados envolvendo porte de armas	21
Comunicação – Mídia e Subjetividade	22
Condições de Trabalho – Jornada e saúde do trabalhador psicólogo	24
Condições de Trabalho – Piso salarial do psicólogo	26
Condições de Trabalho – Concurso Público	28
Controle Social – Participação dos psicólogos no controle social da saúde	29

Controle Social – Psicologia nos órgãos de controle social	31
CREPOP – A construção de referências técnicas em Psicologia e Políticas Públicas	32
Criança e Adolescente – Fundamentos para atuação profissional no sistema de garantias de Direitos	34
Criança e Adolescente – Atuação dos psicólogos nas medidas sócio-educativas	36
Criança e Adolescente – Atuação junto à Sociedade	37
Criança e Adolescente – Participação dos psicólogos nos órgãos de Controle Social	38
Criança e Adolescente – Redução da maioridade penal	39
Atendimento à demanda escolar na atenção básica de saúde	41
Educação – Criação de referências para a prática do psicólogo na educação: em busca da qualidade	42
Educação – Educação Inclusiva: um princípio na atuação dos psicólogos	44
Educação – Inserção do psicólogo no sistema educacional	46
Psicologia no controle social da educação	48
Educação – Psicologia no ensino médio	50
Emergências e Desastres – atuação do psicólogo em ações nas Emergências e Desastres ...	51
Ética Profissional – Ética na formação dos psicólogos	53
Formação – Estágio e Supervisão de Estágio	54
Formação – Intervenção na abertura e reconhecimento de cursos de Psicologia	55
Formação – Reforma Universitária	56
Idosos – Avanços necessários à inclusão social do idoso – contribuições da Psicologia	57
Neuropsicologia – Construção de referências para as práticas	58
Organizacional e Trabalho – Desafios frente ao mundo do trabalho e referências para a prática	59
Organizacional e Trabalho - Discussão sobre o exercício profissional do administrador (Projeto de Lei 6806/2006) – “ato do administrador”	60
Psicologia diante da situação de tortura	61
Psicologia diante da situação de tortura	62
Psicologia do Esporte – Ampliando o campo e produzindo referências para a prática do psicólogo na área	63
Psicologia do Trânsito	64
Psicologia e a questão da terra	66
Psicologia e Direitos Humanos	67

Psicologia e Direitos Humanos – Atuação em áreas de vulnerabilidade social	68
Psicologia e Diversidade Sexual	69
Psicologia e Gênero – Mídia	70
Psicologia e Gênero – Avanço e fortalecimento das mulheres no exercício da cidadania	71
Psicologia e tecnologias de informação - Questões emergentes para a área.....	72
Psicologia e inclusão de Pessoas com Deficiência – Referências para a prática	73
Psicologia e Povos Indígenas – Políticas públicas voltada aos povos indígenas	74
Psicologia e Povos Indígenas – Referências para o exercício profissional.....	75
Psicologia e Questão Racial	76
Psicologia Jurídica – Ações para inclusão do psicólogo no Sistema de Justiça e Segurança Pública	77
Psicologia Jurídica – Avaliação Psicológica no âmbito da Justiça	79
Psicologia Jurídica – Mediação	80
Psicologia Jurídica – Construção de referências para a prática do psicólogo nos Sistema de Justiça e Segurança	81
Saúde – Atuação do psicólogo na prevenção ao suicídio no SUS.....	83
Saúde – Atuação do psicólogo na psicoterapia	84
Saúde – Atuação profissional dos psicólogos em hospitais.....	85
Saúde – DSTs.....	86
Saúde – Formação de psicólogos para atuação no SUS.....	87
Saúde – Fortalecimento das residências multiprofissionais.....	88
Saúde – Fundamentação para a prática do psicólogo no SUS e a defesa da saúde como um direito	89
Saúde – Inserção do psicólogo na saúde suplementar.....	90
Saúde – Inserção do psicólogo no SUS.....	91
Saúde – PSF – Atuação do psicólogo na Atenção Básica em saúde	92
Saúde – Saúde e seguridade social.....	93
Saúde do Trabalhador – Atuação profissional do psicólogo na saúde do trabalhador	94
Saúde Mental – A questão do uso de álcool e outras drogas: posicionamento e contribuições da Psicologia.....	95
Saúde Mental – Comprometimento com os Avanços Necessários à Reforma Psiquiátrica	97
Saúde Mental – Saúde mental no ensino da psicologia: teoria, prática e compromisso social....	99

Sistema Prisional – Condições de trabalho.....	100
Sistema Prisional – Controle Social e Fiscalização.....	102
Sistema Prisional – Formação e Capacitação.....	104
Sistema Prisional – Pesquisa com os psicólogos e criação de referências técnicas e políticas	105
Sistema Prisional – Política Públicas	107
Sistema Prisional – Saúde dos Trabalhadores	109
Título de Especialista – Sua avaliação.....	110
Violência – Diálogos com a Sociedade no Enfrentamento da violência.....	111
Violência – Referências para Atuação dos Psicólogos na Situação da Violências.....	113

Tese Nº 1	
Eixo: Aperfeiçoamento Democrático do Sistema Conselhos	

<p>Tema da Tese</p> <p>CONGRESSO NACIONAL DA PSICOLOGIA (CNP) - Aperfeiçoamento do processo dos Congressos Nacionais da Psicologia.</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Aperfeiçoar o processo de construção e realização dos Congressos Nacionais da Psicologia.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Intensificar as campanhas de divulgação dos congressos para ampliar a participação dos psicólogos.</p> <p>b) Comunicar os resultados dos CNPs para a categoria, disponibilizando o Relatório Final no portal do Conselho Federal de Psicologia, com as teses na íntegra, e publicar no jornal um resumo do relatório final, informando que o Relatório Final, na íntegra, está disponível no portal do CFP.</p> <p>c) Descentralizar os pré-congressos, a fim de atingir todo o Estado</p> <p>d) Realizar intenso programa publicitário no período que antecede os eventos preparatórios e o pré-congresso.</p> <p>e) Debater com a Coordenação Nacional dos Estudantes de Psicologia (CONEP) as questões sobre a participação dos estudantes no processo do CNP com vistas a qualificação e solução de impasses que têm ocorrido.</p> <p>f) Colocar em debate, por meio da Assembléia das Políticas Administrativas e Financeiras (APAF), o Regulamento do CNP, revendo o modo de definir o temário, a elaboração de propostas e a execução dos consolidados regionais e nacional.</p> <p>g) Fornecer nos congressos nacional e regionais, bem como no site_pol, um relatório sobre os encaminhamentos que a gestão realizou, em relação às teses aprovadas no congresso anterior.</p>

Tese Nº 4	
Eixo: Aperfeiçoamento Democrático do Sistema Conselhos	

<p>Tema da Tese</p> <p>ESTRUTURA DA ASSEMBLÉIA DAS POLÍTICAS ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS (APAF)</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Reorganizar a APAF, para qualificá-la.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Tornar pública a estrutura da APAF, além da divulgação de suas deliberações nos meios de comunicação do Sistema Conselhos, como jornal e site, dentre outros.</p> <p>b) Realizar discussão e deliberar na APAF novos critérios referentes aos representantes dos Conselhos Regionais de Psicologia (CRPs) nas APAFs.</p> <p>c) Alterar o nome da APAF para Assembléia das Políticas, da Administração e das Finanças do Sistema Conselhos de Psicologia.</p> <p>d) Envolver, de forma efetiva, todo os membros do plenário dos Regionais e do Conselho Federal de Psicologia na construção e discussão da pauta da APAF.</p>

Tese Nº 5	
Eixo: Aperfeiçoamento Democrático do Sistema Conselhos	

<p>Tema da Tese</p> <p>Estrutura do Conselho Regional de Psicologia - Democratização na organização das comissões gestoras</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Efetivar a participação dos representantes do interior do estado, garantindo a articulação e o compromisso com a política do Sistema Conselhos.</p> <p>2) Aplicar a regra prevista no parágrafo único do artigo 7º na lei 5766/71 a membros das comissões gestoras de seções, delegacias e sub-sedes.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Adaptar regimentos dos conselhos regionais de forma a indicar limitação para o mandato dos membros das comissões gestoras de 3 anos, permitida a recondução uma vez consecutiva.</p>

Tese Nº 6	
Eixo: Aperfeiçoamento Democrático do Sistema Conselhos	

<p>Tema da Tese</p> <p>ESTRUTURA DO CRP - Integração e valorização do psicólogo do interior</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Criar políticas que venham a otimizar uma maior integração, articulação e participação dos psicólogos em regiões distantes fisicamente das sedes e subsedes do Conselho, de forma que estas sejam contempladas em suas questões mais urgentes e imediatas.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Manutenção do processo de descentralização na gestão dos Conselhos Regionais.</p> <p>b) Criação de subsedes regionais com orçamento e estruturas apropriadas à articulação do trabalho regional dos Conselhos.</p> <p>c) Fortalecer a organização dos núcleos já existentes como espaço de referência e integração dos profissionais.</p> <p>d) Promover eventos nas diferentes regiões visando discutir as práticas profissionais e qualificar a ação dos psicólogos nos diferentes espaços de inserção.</p> <p>e) Fazer levantamento das demandas locais, com participação dos profissionais da região, juntamente com a Comissão Gestora e a Plenária do CRP, para subsidiar o planejamento estratégico anual das ações do conselho, execução e calendário.</p> <p>f) Realizar debates pré-orçamentários descentralizados para discussão acerca da anuidade, visando subsidiar a assembléia orçamentária.</p> <p>g) Efetivar ações que busquem a representatividade de um psicólogo colaborador / articulador em cidades onde não haja subsedes, delegacias ou escritórios.</p>

Tese Nº 14	
Eixo: Aperfeiçoamento Democrático do Sistema Conselhos	

<p>Tema da Tese</p> <p>LEI 5766 - Alteração da Lei 5766</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Discutir a Lei 5766 que cria os Conselhos de Psicologia, para incorporar as conquistas da categoria dos psicólogos, ao longo desse tempo, por meio de um processo amplo e democrático, em todos seus aspectos.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Desencadear a partir do Conselho Federal de Psicologia (CFP) um debate sobre as necessárias mudanças, com realização de fóruns regionais, pelos Congressos Regionais de Psicologia (CRPs) e um fórum nacional que indique minuta de alteração da lei 5766.</p> <p>b) Alterar a Lei 5766, incorporando conquistas da categoria dos psicólogos, nos seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instâncias do conselho de psicologia; • Voto direto para todas as instâncias; • Obrigatoriedade de voto; • Composição do plenário do CFP; • Penalidades aplicadas ao psicólogos; • Estruturas dos CRPs e coordenação de suas divisões; • Número e bases dos Conselhos Regionais; • Função do Conselho; • Outros que forem indicados como pertinentes, no decorrer do processo.

Tese Nº 15	
Eixo: Aperfeiçoamento Democrático do Sistema Conselhos	

<p>Tema da Tese</p> <p>RECÉM FORMADOS - Desafios para a inserção no mercado de trabalho</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Criar mecanismos que possibilitem um amplo debate sobre uma política de aproximação e acolhimento dos recém-formados.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Qualificar o momento da entrega da carteira aos recém formados de modo a garantir informações básicas e necessárias sobre a relação dos profissionais com o Conselho Regional de Psicologia (CRP) e sobre as exigências para a atuação profissional.</p> <p>b) Discutir, no âmbito do debate da reformulação da Lei 5.766, a possibilidade de anuidade diferenciada para os recém formados.</p> <p>c) Criar mecanismos de divulgação, aos recém formados, das ações dos CRP's, bem como as formas de participação dos profissionais nos conselhos.</p> <p>d) Criar espaços facilitadores da interlocução entre os recém formados e a entidade sindical, onde ela existir.</p>

Tese Nº 21	
Eixo: Diálogos para Construção dos Projetos Coletivos da Profissão	

<p>Tema da Tese</p> <p>DIÁLOGOS - Diálogo do Sistema Conselhos com os diversos âmbitos institucionais</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Dar visibilidade à amplitude de ação do profissional psicólogo, junto aos gestores públicos e ao poder legislativo, em todos os níveis.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Promover e incrementar discussões junto às instâncias governamentais no sentido de trabalhar a importância da ação do profissional psicólogo.</p> <p>b) Sistematizar referências para atuação profissional da psicologia em diferentes contextos via Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP), mapeando a necessidade da presença do psicólogo nos projetos coletivos e institucionais e ampliando a discussão sobre proporcionalidade: população atendida versus nº de psicólogos.</p> <p>c) Articular-se com o sindicato dos psicólogos, visando a ampliação e inserção do psicólogo no quadro efetivo de profissionais.</p> <p>d) Fazer gestão junto aos conselhos, comissões, instituições governamentais, no sentido de mostrar a contribuição da Psicologia na elaboração e coordenação de projetos coletivos.</p> <p>e) Encaminhar, estudar e refletir sobre a criação de grupos no CFP que mantenham constante articulação com o Legislativo, no sentido de discutir o papel e a inserção do Psicólogo nas políticas públicas, bem como a precariedade dos vínculos destes e sua repercussão para o exercício da profissão.</p> <p>f) Manter-se atento aos editais de concursos e que, caso constatada alguma irregularidade, possam intervir em tempo hábil junto à entidade que promove o concurso.</p> <p>g) Fazer gestão junto ao ministério do trabalho com o objetivo de aprimorar e atualizar o Cadastro Brasileiro de Ocupações, bem como disponibilizar no site do Sistema Conselhos uma listagem das atribuições do psicólogo em suas várias funções.</p> <p>h) Através do CREPOP realizar encontros regionais, para discussões das práticas, interação dos profissionais, de maneira regular.</p>

i) Proceder a uma ampla discussão com a categoria de psicólogos, bem como com os demais Conselhos de classe e os Sindicatos, para que haja uma articulação capaz de exigir remunerações respeitadas para todos os profissionais no Brasil.

j) Articular-se com as entidades e órgãos competentes, para incentivar e subsidiar políticas públicas.

k) Encaminhar manifestações favoráveis ou desfavoráveis aos projetos de lei pertinentes a profissão do psicólogo que tramitam no Senado, Câmara dos Deputados e Assembleias Legislativas.

Tese Nº 24	
Eixo: Diálogos para Construção dos Projetos Coletivos da Profissão	

<p>Tema da Tese</p> <p>DIÁLOGOS - Diálogos com Movimentos Sociais</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Participar em ações coletivas e movimentos sociais comprometidos com a busca de melhores condições sociais, levando as contribuições dos psicólogos para o fortalecimento dos mesmos.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Inserir-se nas lutas e movimentos sociais.</p> <p>b) Participar das mobilizações em nível nacional, estadual e municipal para discutir as políticas públicas.</p> <p>c) Participar em eventos coletivos promovidos pelos movimentos sociais.</p>

Tese Nº 26	
Eixo: Diálogos para Construção dos Projetos Coletivos da Profissão	

<p>Tema da Tese</p> <p>DIÁLOGOS - Diálogos da profissão com a sociedade: divulgação da profissão</p>
<p>Diretrizes</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Divulgar as funções e ações do psicólogo que vão ao encontro dos interesses dos cidadãos, aos gestores municipais, estaduais e privados, às universidades e a outros profissionais/ciências (através dos conselhos de base). 2) Organizar debates sistemáticos sobre os temas emergentes que exigem um posicionamento da categoria. 3) Disponibilizar a produção audiovisual do Sistema Conselhos para a sociedade.
<p>Encaminhamentos</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Informar a população através dos sites dos regionais o nome dos psicólogos ativos e número do CRP (pessoa física ou jurídica) promovendo transparência para aquele que procura pelo serviço de Psicologia. b) Reestruturar as diversas vias de comunicação utilizadas pelo sistema conselhos de psicologia, de modo a descentralizar a informação e garantir maior acessibilidade à categoria. c) Criar sistemática de eventos locais de pequeno porte, ampliando a cobertura e acesso da categoria ao cotidiano e à tomada de decisões no Sistema Conselhos de Psicologia.

Tese Nº 28	
Eixo: Diálogos para Construção dos Projetos Coletivos da Profissão	

<p>Tema da Tese</p> <p>DIÁLOGOS - Diálogos do Sistema Conselhos com os estudantes de Psicologia</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Estreitar o relacionamento entre o Sistema Conselhos e entidades acadêmicas do curso de Psicologia, com o intuito de promover atividades que estimulem o debate e a expressão de suas necessidades, de forma a fortalecer o compromisso sócio-político dos estudantes.</p> <p>2) Estabelecer maior diálogo com as entidades estudantis.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Estimular a realização de eventos regionais com os acadêmicos, a fim de esclarecer o papel do Sistema Conselhos.</p>

Tese Nº 29	
Eixo: Diálogos para Construção dos Projetos Coletivos da Profissão	

<p>Tema da Tese</p> <p>DIÁLOGOS - Diálogos do Sistema Conselhos com outras Entidades da Psicologia.</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Fortalecer e avançar na integração entre Sistema Conselhos e o Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Articular o Fórum de Entidades da Psicologia para a produção de análises e intervenções unificadas – respeitando as especificidades e atividades de cada entidade.</p> <p>b) Discutir junto ao Fórum de Entidades da Psicologia Brasileira (FENPB) ações pertinentes, para garantir, também, a articulação das entidades em nível regional.</p>

Tese Nº 33	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese ASSISTÊNCIA SOCIAL - Construção de referências para atuação dos psicólogos no SUAS</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Discutir nacionalmente o papel do psicólogo na política de assistência social, a fim de construir referências para a prática profissional do psicólogo na área da Assistência Social e buscar formas de garantir a inserção e permanência do psicólogo nos serviços, programas e projetos.</p> <p>2) Defender a participação dos profissionais de Psicologia nas políticas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Buscar inserção no (CNAS) Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) para produção de propostas de atuação do psicólogo, possibilitando a discussão de referências que garantam a qualidade técnica e o compromisso ético dos serviços prestados, fortalecendo o processo de inclusão do psicólogo no campo da assistência social (SUAS).</p> <p>b) Estabelecer parcerias com entidades da Psicologia para debater e refletir acerca das políticas públicas na área do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).</p> <p>c) Dialogar e estabelecer parcerias com Conselho Regional de Serviço Social (CRESS) e Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) e demais Conselhos Profissionais, através de oficinas, seminários, palestras, grupos de trabalho, procurando delinear a interface com a atuação profissional.</p> <p>d) Estimular a organização de eventos e encontros interdisciplinares com outras categorias que atuam no SUAS.</p> <p>e) Estreitar relações com o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS) e Conselhos Municipais de Assistência Social e outros conselhos de controle social com o objetivo de garantir representação efetiva nessas entidades.</p> <p>f) Promover prêmio monográfico para profissionais e estudantes de psicologia enfocando o tema, de modo a fortalecer a psicologia na área da assistência e o intercâmbio entre o mundo acadêmico e o da prática profissional.</p>

g) Articular o Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) e a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP) com vistas na elaboração da construção de referências para atuação dos psicólogos nos programas de assistência social.

h) Promover, em parceria com a Assistência Social, a realização do I Seminário Nacional sobre a inserção do Psicólogo no SUAS e seu papel, partindo das contribuições da Psicologia e seu lugar nas políticas públicas.

i) Intensificar o diálogo com o CFESS - Conselho Federal de Serviço Social, sobre a efetivação da atuação do profissional de Psicologia nas instituições de proteção social e a estabilidade destes profissionais no quadro técnico, de forma a viabilizar um maior número de psicólogos no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS).

j) Que os Conselhos Regionais de Psicologia (CRPs) firmem parceria com os Conselhos de Serviço Social e as Secretarias Estaduais e Municipais de Assistência Social, a fim de estimular a implementação do SUAS, como uma política importante e eficaz.

k) Produzir material informativo sobre as referências de atuação do psicólogo no SUAS para distribuição junto aos gestores, profissionais e sociedade.

l) Promover articulações entre conselhos e sindicatos de classe a fim de garantir efetivo concurso, ampliando o quadro de profissionais, conforme política de cargos, carreira e salário prevista na Norma Operacional Básica (NOB) – Recursos Humanos (RH) - Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

m) Criar espaço de discussão sobre a atuação do psicólogo no Sistema Único de Assistência Social – SUAS, a partir de pesquisa realizada pelo CREPOP sobre a presença e atuação dos psicólogos no SUAS, utilizando a ferramenta do georeferenciamento.

Tese Nº 37	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA - Aprimoramento das estratégias comprometidas com a qualidade da atuação na área e aspectos relativos à formação do psicólogo.</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Articular Conselhos de Psicologia, Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP), professores de Psicologia das Instituições de Ensino Superior (IES), psicólogos atuantes em diversos contextos e Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (IBAP), buscando o aprimoramento técnico da atuação na área e a orientação quanto à utilização de testes enquanto ferramentas complementares no processo de avaliação psicológica.</p> <p>2) Fiscalizar e orientar o psicólogo visando uma prática qualificada no campo da avaliação psicológica.</p> <p>3) Que o Sistema Conselhos atue no sentido de que os instrumentos psicológicos, construídos a partir de fomentos públicos, sejam disponibilizados à categoria.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Promover encontros, debates e fóruns com psicólogos, buscando o diálogo com a categoria e enfatizando questões relativas à postura ética e qualidade da atuação na área.</p> <p>b) Publicar trimestralmente a lista dos testes aprovados pelo Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI) no jornal do Federal e no site do Conselho Federal de Psicologia (CFP).</p> <p>c) Incrementar a orientação e fiscalização da utilização de instrumentos da avaliação psicológica, junto aos profissionais atuantes nas diversas áreas.</p>

Tese Nº 38	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA - Aspectos relativos à formação do psicólogo
Diretrizes 1) Promover a discussão entre os profissionais sobre a importância da formação e do respaldo técnico nas intervenções práticas e elaboração de avaliações e respectivos laudos e pareceres. 2) Articular a construção de referência para a qualificação da prática na avaliação psicológica.
Encaminhamentos a) Reformular e ampliar divulgação da resolução do Conselho Federal de Psicologia nº 07/2003. b) Promover discussões em parceria com a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP) junto às Instituições de Ensino Superior (IES) para que sejam destacadas nas disciplinas já existentes, técnicas de elaboração de documentos escritos.

Tese Nº 39	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA - Concursos e processos seletivos públicos e privados envolvendo porte de armas</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Criar critérios para orientar a realização de avaliação psicológica nos concursos e processos seletivos públicos e/ou privados para funções autorizadas a portar armas de fogo, por meio de uma discussão nacional e regional com os profissionais que atuam na área.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Elaborar critérios de condições mínimas para a utilização de técnicas e testes psicológicos nos concursos e processos seletivos públicos e privados, objetivando nortear a avaliação psicológica para candidatos a funções autorizadas a portar armas de fogo.</p>

Tese Nº 41	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>COMUNICAÇÃO - Mídia e subjetividade</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Ampliar e fortalecer a contribuição da psicologia na área da comunicação, mídia e subjetividade.</p> <p>2) Promover a defesa pública da democratização da comunicação no Brasil.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Contribuir na regulamentação do conteúdo da programação televisiva a partir da leitura da psicologia.</p> <p>b) Articular com diversos atores sociais e entidades para discussão e propostas para definição de rumos e regras para a qualificação e classificação indicativa da programação televisiva.</p> <p>c) Criar condição e incentivar a formação profissional dos psicólogos para avaliação crítica e atuação na área da Comunicação, fortalecendo a leitura da relação subjetividade-mídia.</p> <p>d) Participar de movimentos pela democratização das comunicações, tais como o Fórum Nacional pela Democratização das Comunicações (FNDC).</p> <p>e) Dar continuidade às parcerias com Universidades, Sindicatos e outras instituições comprometidas com o tema e promover Fóruns e Seminários, no sentido de despertar a categoria sobre a importância, força e responsabilidade dos meios de comunicação na construção da subjetividade e suas conseqüências para a sociedade brasileira.</p> <p>f) Promover fórum nacional com o tema Mídia, Subjetividade e Cidadania.</p> <p>g) Envidar esforços a realização da Conferência Nacional de comunicação social.</p> <p>h) Discutir/ encaminhar junto à Associação Brasileira de Radiodifusão Comunitária (ABRAÇO) propostas que contribuam na produção de conteúdos, garantindo uma inserção maior da Psicologia nas comunidades e uma interlocução constante com as mesmas.</p>

- i) Participar de movimentos e ações de fortalecimento do controle social da mídia, tais como o Ética Na TV da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Federal.
- j) Viabilizar, no Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP), a construção de referências para o exercício profissional na área de mídia.
- k) Apoiar a constituição dos comitês estaduais do fórum nacional pela democratização da Comunicação e da campanha da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Federal "Quem financia a baixaria é contra a cidadania".
- l) Fazer gestões junto à Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP) para incluir a análise da comunicação na formação do psicólogo.
- m) Estabelecer como parâmetro nas avaliações e ações voltadas para a mídia os posicionamentos assumidos pelo Sistema Conselhos.
- n) Estabelecer como parâmetro nas avaliações e ações voltadas para a mídia os posicionamentos assumidos pelo Sistema Conselhos com relação às questões raciais, de gênero, diversidade sexual, homofobia, defesa do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), defesa do Estatuto do Idoso e o respeito aos Direitos Humanos.

Tese Nº 42	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese
 CONDIÇÕES DE TRABALHO - Jornada e saúde do trabalhador psicólogo

- Diretrizes**
- 1) Discutir a jornada de trabalho ideal do psicólogo que assegure condições apropriadas para o exercício profissional, considerando o nível de complexidade e as exigências a que são submetidos.
 - 2) Estabelecer limites de carga horária de 30 horas semanais devido à especificidade do trabalho.
 - 3) Apoiar as campanhas pela aprovação no Congresso Nacional de lei que limite a jornada de trabalho.
 - 4) Apoio à categoria junto aos órgãos públicos e privados (empregadores) quanto à necessidade de estabelecimento de limites de atendimentos, ambiente físico adequado conforme Código de Ética.
 - 5) Apoiar as ações dos sindicatos e Federação Nacional dos Psicólogos (FENAPSI) no que se refere a melhoria das condições de trabalho, regulamentação e ou adequação do piso salarial do psicólogo.

- Encaminhamentos**
- a) Criação de Grupos de Trabalhos e apoio às ações das entidades sindicais da categoria em relação à regulamentação da jornada de trabalho, como o projeto de lei que tramita no Congresso Nacional.
 - b) Promover, em parceria com o Sindicato dos Psicólogos e FENAPSI, debates sobre o tema do trabalho, senso amplo e sobre as condições específicas em que o psicólogo trabalha, considerando o reflexo destas condições no desempenho técnico. Abordar pontos, tais como Trabalho em Equipe, Assédio Moral e Possibilidades de Aprimoramento, além de Desemprego e Precarização do Trabalho do Psicólogo relacionados às Leis que regem o Trabalho e em vias de mudança no Brasil.
 - c) Realizar e/ou apoiar pesquisas na categoria sobre as condições de trabalho, precarização, desemprego dos psicólogos (a exemplo da pesquisa do GT de Psicologia

Organizacional e do Trabalho da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação (ANPEPP)).

d) Divulgar ações dos sindicatos posicionando-se quando for pertinente.

e) Estabelecer um canal de comunicação entre o Sistema Conselhos e sindicatos, subsidiando com informações da prática profissional quando relevante.

Tese Nº 43	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese
 CONDIÇÕES DE TRABALHO - Piso salarial do psicólogo

Diretrizes

- 1) Assumir, conjuntamente com as demais entidades nacionais de psicologia, ou com o Sindicato de Psicólogos e Federação Nacional dos Psicólogos- FENAPSI, a luta pela aprovação e implementação imediata de piso salarial, carga horária e data base para os psicólogos.
- 2) Articular e apoiar juntamente com a FENAPSI e outras entidades competentes a elaboração de pisos salariais para todas as áreas de trabalho do psicólogo, que possam ser apresentados às instituições públicas e privadas e do 3º setor de forma a regular os honorários do psicólogo.
- 3) Fortalecer a utilização da tabela de honorários elaborada pelo CFP/FENAPSI como referencial para a definição dos honorários a serem praticados pelos psicólogos. Além disso, essa tabela pode ser utilizada como referencial para discussões do assunto junto aos planos de saúde e outras instituições que contratam serviços de psicólogos.

Encaminhamentos

- a) Assumir, conjuntamente com as entidades nacionais da psicologia e sindicatos de psicólogos, a luta contra a precarização do trabalho do profissional psicólogo.
- b) Apoiar o Sindicato em relação às suas atribuições, tornando-as claras à categoria, bem como efetivar parcerias no fortalecimento desta frente às suas reivindicações.
- c) Criar, conjuntamente com Sindicato, um canal de comunicação com os órgãos competentes para a aprovação de lei federal que estipule piso salarial, data base e carga horária no máximo de 30 horas semanais para os profissionais psicólogos.
- d) Articular, junto à Câmara dos Deputados, o desarquivamento do Projeto de Lei 1898/91 que estipula piso salarial, data base e carga horária no máximo de 30 horas semanais para os profissionais psicólogos.

e) Apoiar a FENAPSI na atualização periódica da tabela de honorários praticados pelos psicólogos contemplando os novos procedimentos psicológicos que não constam na tabela atual.

Tese Nº 44	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>CONDIÇÕES DE TRABALHO - Concurso Público</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Intervir junto aos gestores públicos para a promoção de concursos públicos nas diversas áreas da administração pública.</p> <p>2) Fomentar a discussão para a ampliação de vagas e provocar o Ministério Público com o intuito de fiscalizar e fazer cumprir o provimento originário na administração pública para o cargo de psicólogo conforme discriminação legal, através de concurso público.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Apreciar e encaminhar questões relativas à organização deficitária de concursos públicos para o cargo de psicólogo, bem como o provimento dos cargos, já estabelecidos nas legislações existentes.</p> <p>b) Dialogar, em parceria com Sindicatos Estaduais e Federação Nacional dos Psicólogos (FENAPSI), com gestores e controle social dos serviços públicos, para garantir a valorização e a legitimação do trabalho do psicólogo ampliando o número de vagas nos concursos públicos.</p> <p>c) Denunciar junto ao Ministério Público a não efetivação dos concursados em detrimento a outras modalidades de contratação.</p>

Tese Nº 46	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese CONTROLE SOCIAL - Participação dos psicólogos no controle social da saúde</p>
<p>Diretrizes</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Definir estratégias para articulação dos CRPs nas instâncias de controle social, de modo a aprofundar e construir novas propostas para o Pacto pela Saúde. 2) Fortalecer a gestão estatal na implementação das várias políticas públicas, rompendo com a visão de Estado mínimo assegurando os direitos de cidadania da população. 3) Posicionar-se contra a transferência de gestão dos serviços públicos para iniciativa privada: Organizações Sociais, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP). 4) Ampliar a discussão e apoiar a implantação do Pacto pela Saúde. 5) Demonstrar, em suas representações nos Conselhos de Saúde, a relevância da psicologia e orientem as instituições públicas e privadas e sociedade sobre a atuação do psicólogo.
<p>Encaminhamentos</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Incrementar a participação do Sistema Conselhos nos espaços de controle social da Saúde. b) Articular com entidades nos Conselhos de Saúde (Nacionais, Estaduais, Municipais e locais) para aprofundamento e acompanhamento da implantação do Pacto pela Saúde. c) Organizar Fóruns de discussão com a categoria e outros atores sociais (Sindicatos, Conselhos de Saúde e de outras categorias profissionais), sobre a participação nos Órgãos de Comunicação Social (OCS), no sentido de promover a ampliação do debate sobre controle social com conseqüente participação de psicólogos nos órgãos de controle social. d) Articular com os poderes legislativos que não sejam aprovadas leis que retirem do Estado a gestão e controle do serviço público.

e) Reafirmar as deliberações do Fórum Nacional de Psicologia e Saúde Pública e efetivá-las.

f) Criação de material informativo do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP), para divulgação junto aos órgãos governamentais e não-governamentais da atuação do psicólogo no contexto das políticas públicas.

g) Apoiar e participar de conferências e eventos nas esferas nacional, estadual e municipal, que tenham objetivo de construir políticas públicas de saúde.

h) Articular com os movimentos sociais, para garantir a participação dos conselhos de psicologia nas discussões e elaboração das políticas públicas de saúde.

Tese Nº 47	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>CONTROLE SOCIAL - Psicologia nos órgãos de controle social</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Incentivar e fortalecer a participação dos psicólogos nos órgãos de controle social.</p> <p>2) Sensibilizar e incentivar o psicólogo a ir além das atividades técnicas pertinentes ao seu trabalho, engajando-se no planejamento de políticas públicas e no fortalecimento de controle social.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Divulgar e sensibilizar os psicólogos para a importância da participação em órgãos de controle social.</p> <p>b) Promover e fortalecer os espaços de discussão e reflexão que possibilitem a compreensão da importância da presença da psicologia nas definições de políticas públicas, assim como a construção de uma participação crítica.</p> <p>c) Apoiar e participar de conferências e eventos nas esferas nacional, estadual e municipal, que tenham objetivo de construir políticas públicas.</p> <p>d) Articular com os movimentos sociais, para garantir a participação dos conselhos de psicologia nas discussões e elaboração das políticas públicas.</p> <p>e) Criar de fóruns de debates que contribuam com a qualificação da participação dos psicólogos que atuam nas entidades e instâncias de participação e controle social.</p> <p>f) Instrumentalizar os representantes do Sistema Conselhos que atuam nos órgãos de controle social segundo diretrizes do Sistema Conselhos.</p>

Tese Nº 48	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese
CREPOP - A construção de referências técnicas em Psicologia e Políticas Públicas
Diretrizes
1) Fortalecer as ações do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) no sentido de viabilizar a construção de referências técnicas em Políticas Públicas para a profissão.
Encaminhamentos
a) Reforçar o CREPOP de modo que, na atuação dos projetos definidos pela Assembléia das Políticas Administrativas e Financeiras (APAF), se possa ampliar a rede de colaboradores, incluindo parcerias com universidades, sindicatos e outras entidades relacionadas, ampliando a inserção da psicologia no campo das políticas públicas e fortalecendo o diálogo com os gestores públicos.
b) Garantir recursos econômicos no orçamento do Sistema Conselhos para atividades do CREPOP.
c) Articular a interlocução do Sistema Conselhos de Psicologia com os conselhos de outras categorias profissionais visando produzir referências comuns na construção de políticas públicas.
d) Divulgar os resultados do CREPOP às coordenações de cursos, Diretórios Acadêmicos (DA's) e Centros Acadêmicos (CA's) de psicologia para a discussão da temática das políticas públicas.
e) O CREPOP Nacional deve proporcionar estrutura a todos os CRPs para realização de planejamento estratégico local, observando a realidade multicultural e a capacidade de recursos humanos.
f) Divulgar sempre em seus meios de comunicação as ações e funções do CREPOP para informar a categoria e as instituições sociais.
g) Criar, em todos os Conselhos de Psicologia uma Comissão de Políticas Públicas para dar suporte político à continuidade das atividades do CREPOP.
h) Utilizar os resultados das pesquisas referenciais do CREPOP e definir um projeto de diálogo com todas as esferas da gestão pública.

q) Fazer gestão, em conjunto com a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP) no sentido da formação, contemplar e incluir referências para a prática do psicólogo nas políticas públicas.

r) Sistematizar e publicar experiências de intervenção psicológica de natureza multiprofissional em contextos institucionais.

s) Garantir a participação de um profissional do CREPOP para cada uma das seções de base estadual do Conselho Regional de Psicologia (CRP), visando descentralizar as ações de políticas públicas.

Tese Nº 51	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>CRIANÇA E ADOLESCENTE - Fundamentos para atuação profissional no sistema de garantias de Direitos.</p>
<p>Diretrizes</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Contribuir para a instrumentalização de profissionais que atuam com crianças e adolescentes em situações de violação dos direitos humanos quanto às formas de enfrentamento e denúncia. 2) Construir junto aos psicólogos referências para a atuação em nível nacional sobre a relação do psicólogo com o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente. 3) Estreitar o diálogo entre o Sistema Conselhos, conselhos tutelares e conselhos de defesa dos direitos da criança e do adolescente por meio da orientação, comunicação e otimização dos serviços.
<p>Encaminhamentos</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Constituir um grupo de trabalho no Sistema Conselhos que promova a discussão e a implementação das diretrizes do trabalho do psicólogo junto ao Sistema de Garantia de Direitos. b) Realizar campanhas e debates que incentivem maior participação dos psicólogos nos órgãos de controle social. c) Promover campanhas e debates sobre a temática da violência nos diversos contextos. d) Ampliar as visitas e fiscalizações do Conselho Regional de Psicologia (CRP) e Conselho Federal de Psicologia (CFP) às instituições de atendimento a criança e adolescente, em abrangência nacional, dando continuidade e aprofundando o trabalho realizado atualmente pela Comissão de Direitos Humanos e Crianças e Adolescentes. e) Promover encontros periódicos do CRP com Conselhos de outras categorias para discutir a atuação em contextos interdisciplinares e divulgar as experiências bem sucedidas. f) Sugerir que a temática da psicologia no sistema de garantia de direitos seja objeto de

um prêmio monográfico para profissionais e estudantes da psicologia.

g) Intensificar ciclos de palestras e debates com profissionais da área de psicologia no sistema de garantia de direitos.

h) Que o CREPOP possa mapear a prática do psicólogo nesse espaço, propondo para os gestores públicos ações que respeitem a atuação profissional.

i) Enfatizar, juntos aos psicólogos que trabalham em instituições, a importância de denunciar, conforme o Código de Ética, violação de direitos praticados na instituição, e como devem e podem fazer isso.

Tese Nº 52	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese
CRIANÇA E ADOLESCENTE – Atuação dos psicólogos nas medidas sócio-educativas
Diretrizes
<p>1) Incentivar a implementação das diretrizes deliberadas nas conferências dos direitos da criança e do adolescente e dos encontros promovidos pelo Sistema Conselhos sobre as medidas sócio educativas de privação de liberdade e semiliberdade.</p> <p>2) Que o Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) possa mapear e propor juntamente com gestores públicos governamentais ações que orientem a atuação do psicólogo no sistema de atendimento sócio educativo.</p>
Encaminhamentos
<p>a) Encaminhar junto às Secretarias de Defesa Social e ou Segurança Pública, bem como junto à categoria, de maneira permanente, as diretrizes e referências para a atuação dos Psicólogos nas Unidades de Privação de liberdade e semiliberdade,</p> <p>b) Realizar campanhas, fóruns e outros, incentivando a implementação das diretrizes deliberadas nas conferências dos direitos da criança e do adolescente e dos encontros promovidos pelo Sistema Conselhos sobre as medidas sócio-educativas.</p> <p>c) Oportunizar a criação de grupo com profissionais que atuam na área; possibilitando intercâmbio com outros estados.</p> <p>d) Reivindicar a contratação de psicólogos nas instituições com infância e juventude, tais como: escolas, instituições abrigo, Ministério Público.</p> <p>e) Defender a implementação efetiva do Sistema Nacional de Atendimento Sócio-Educativo (SINASE).</p>

Tese Nº 53	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese
CRIANÇA E ADOLESCENTE – Atuando junto à Sociedade
Diretrizes <ol style="list-style-type: none"> 1) Incentivar os psicólogos para participação nos movimentos da sociedade civil organizada, garantindo sua presença nos Conselhos de direitos da criança e do adolescente, a fim de apoiar políticas públicas de atenção às crianças, aos adolescentes e às famílias e divulgar o estatuto da criança e do adolescente, facilitando sua aceitação social e a aplicação da doutrina de proteção integral. 2) Fortalecer compromissos na defesa pelos direitos da Criança e Adolescente, no combate a violência articulados com outras categorias profissionais. 3) Intervir de modo avaliativo e propositivo na discussão dos conteúdos propagados pela mídia que impõe valores e modo de ser e de sentir que promovem o consumismo, o estereótipo e preconceitos, para criança e adolescentes durante o período de constituição.
Encaminhamentos <ol style="list-style-type: none"> a) Fortalecer as ações que garantam os direitos da criança e do adolescente previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). b) Buscar uma interlocução junto aos gestores públicos acerca da prevenção da violência, dos direitos da criança e do adolescente. c) Propor parcerias com os demais segmentos organizados da sociedade para a realização de campanhas e eventos no combate a violência.

Tese Nº 54	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese
CRIANÇA E ADOLESCENTE - Participação dos psicólogos nos órgãos de Controle Social
Diretrizes <ol style="list-style-type: none"> 1) Estimular a política de participação de psicólogos nos órgãos de controle e nos Conselhos da Criança e do Adolescente. 2) Contribuir efetivamente com a política nacional, estadual e municipal de atenção à criança e ao adolescente. 3) Manter vigilância e postura crítica quanto à elaboração e execução das políticas públicas.
Encaminhamentos <ol style="list-style-type: none"> a) Discutir / encaminhar junto aos Conselhos da Criança e do Adolescente, formas de possibilitar uma inserção maior da Psicologia, dos psicólogos e dos Conselhos de Psicologia, nas representações e/ ou acentos destes órgãos. b) Exigir transparência na utilização das verbas para as Medidas Sócio-Educativas (MSE) tendo como órgão fiscalizador os conselhos de defesa dos direitos da criança e do adolescente. c) Discutir / encaminhar junto aos órgãos competentes a necessidade de termos dados confiáveis sobre a reincidência de adolescentes em conflito com a lei, como forma de medição e aferição das políticas públicas vigentes nesta área. d) Discutir / encaminhar junto à Comissão Nacional de Direitos Humanos do Conselho Federal de Psicologia (CFP), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Ministério Público, à Secretaria Nacional de Direitos Humanos, formas de garantir a fiscalização e a avaliação dos Centros Sócio Educativos.

Tese Nº 56	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese
CRIANÇA E ADOLESCENTE - Redução da maioridade penal
<p>Diretrizes</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Posicionar contra a proposta de redução de maioridade penal e fortalecer a defesa do ECA e das políticas públicas para o segmento criança e adolescente. 2) Articular-se com outras instituições na luta social contra a redução da maioridade penal. 3) Ampliar a contribuição nas reflexões e discussões que vêm se dando no âmbito nacional notadamente no meio jurídico e governamental, no tocante à questão da maioridade penal. 4) Fortalecer diálogos com outras instituições na busca de parceria. Além disso, participar ativamente na formação de conselheiros dos órgãos dos direitos da Criança e Adolescente. 5) Incentivar para que sejam discutidos os direitos da criança e do adolescente nas graduações de psicologia em parceria com a Associação Brasileira do Ensino de Psicologia (ABEP). 6) Dar visibilidade das ações sócio-educativas desenvolvidas nas unidades de privação de liberdade, verificando sua eficácia de viabilidade para a ressocialização dos adolescentes.
<p>Encaminhamentos</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Reafirmar, com ênfase, sua posição contra redução da maioridade penal que representa o retrocesso e a omissão diante das urgências brasileiras aprovando carta da psicologia. b) Articular-se com outros conselhos e instituições no fortalecimento da luta contra a redução da maioridade penal. c) Produzir material com análise dessa proposta e divulgar para sociedade apresentando uma leitura psicológica para fundamentar a posição contra a redução. d) Realizar grupos de estudo, campanhas, fóruns virtuais e reuniões deliberativas que

discutam a questão da maioridade no Brasil a fim de que contribua com o debate que vem ocorrendo no âmbito nacional.

e) Fazer interlocução e alianças com outras entidades de direitos da criança e adolescente para construção de materiais.

f) Reivindicar a participação de representantes do Sistema Conselhos nos órgãos de controle social de defesa dos direitos da criança e do adolescente.

g) Mobilizar os órgãos da justiça, entidades da sociedade civil organizada, visando fortalecer a não aprovação da redução da maioridade penal.

Tese Nº 58	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese
Atendimento à demanda escolar na atenção básica de saúde
<p>Diretrizes</p> <p>1) Subsidiar a implementação de políticas intersetoriais públicas acerca da queixa escolar para a superação de concepções reducionistas e culpabilizantes da queixa escolar centradas no aluno, no professor ou na família.</p> <p>2) Promover a atuação e ação efetiva dos psicólogos na rede estadual e municipal de ensino.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Promover a construção de referências para a prática do psicólogo no Sistema educacional e de saúde proporcionando condições para o desenvolvimento de uma leitura ampla e contextualizada da queixa escolar.</p> <p>b) Articular políticas intersetoriais com gestores da educação, saúde e assistência social</p> <p>c) Promover e fortalecer fóruns de debate sobre o tema com profissionais, universidades, serviços públicos, entidades, usuários, gestores e comunidade.</p> <p>d) Incentivar e promover com Sindicatos e Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP) e outras entidades, o debate nas universidades sobre a formação e atuação dos profissionais voltados às políticas públicas intersetoriais (saúde, educação e assistência).</p> <p>e) Incentivar e promover com entidades, profissionais, gestores, estudantes e comunidades, fóruns para formação e articulação de redes de proteção social com caráter intersetorial.</p> <p>f) Promover a construção de referências para a prática do psicólogo nos Sistemas educacional e de saúde, contribuindo para o encaminhamento de propostas de modalidades de atendimento à demanda escolar na atenção.</p>

Tese Nº 59	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>EDUCAÇÃO - Criação de referências para a prática do psicólogo na educação: em busca da qualidade.</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Criar e difundir referências para a prática profissional do psicólogo nas instituições educativas, de maneira a contribuir com a efetivação de uma prática educacional de qualidade.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Situar na pauta do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) as questões da área da Educação.</p> <p>b) Criar um ano temático para o Psicólogo na Educação.</p> <p>c) Promover encontros e fóruns de discussão sobre a função do Psicólogo Escolar, pautando a discussão sobre sua função no planejamento do contexto educacional, juntamente com professores e coordenadores, focalizando conteúdos de socialização.</p> <p>d) Promover eventos para discussão da função do Psicólogo Escolar-educacional sobre Psicologia Escolar-educacional; apoio a realização de seminários nos quais os Psicólogos de diversos Estados apresentem sua experiência aos psicólogos e campanha nacional esclarecendo sobre o papel do psicólogo no contexto educacional, escolar.</p> <p>e) Dar visibilidade a trabalhos de psicólogos que atuem no âmbito educativo.</p> <p>f) Realizar levantamento nacional de políticas públicas na área da educação que tenham efetivamente a participação de psicólogos na perspectiva de um trabalho que fortaleça a melhoria da educação.</p> <p>g) Fortalecimento das parcerias com a Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE), Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP) e Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP).</p> <p>h) Sistematizar e divulgar para a categoria e sistema educacionais o conhecimento produzido sobre a prática do profissional produzindo referências para as mesmas, realizando mostra de educação, publicações para os psicólogos e para o público em geral e criando espaços de debates com os profissionais da área.</p>

i) Realizar discussões junto à ABEP para adequação das grades curriculares à necessidade de conhecimento das políticas públicas da educação.

j) Sensibilizar as diferentes áreas, setores e profissionais para a importância da visão interdisciplinar nos cargos de gestão e coordenação e para a construção coletiva de modelos que permitam a integração de conhecimentos e práticas.

Tese Nº 60	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese
EDUCAÇÃO - Educação Inclusiva: um princípio na atuação dos psicólogos
Diretrizes
1) A psicologia inserida no contexto educacional, deve participar nas discussões sobre Educação Inclusiva, promovendo ações de forma a direcionar o debate para a Educação para a Diversidade e apresentar contribuições para a transformação da realidade
Encaminhamentos
a) Recomendar e defender a atualização teórico-conceitual, o desenvolvimento de competências e a mobilização permanente dos psicólogos no campo da educação, visando uma atuação profissional que promova ganhos para a consolidação da proposta da Educação Inclusiva.
b) Organização de evento que envolva as diversas áreas de políticas públicas na discussão da educação inclusiva, especialmente em parceria com educadores, com divulgação dos trabalhos apresentados.
c) Encaminhamento de grupo permanente de discussão e acompanhamento da política educacional da área.
d) Dialogar com órgãos públicos, entidades e movimentos sociais dos níveis federal, estadual e municipal, participando de campanhas a favor da efetivação da educação inclusiva responsável e promover discussões com a categoria referenciando esta prática.
e) Estimular, em parcerias com a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP), a participação dos psicólogos na capacitação dos professores das redes regulares de ensino (pública e privada) e na conscientização da comunidade escolar, quanto à importância da educação inclusiva.
f) Mobilizar toda a categoria, não somente aqueles psicólogos que trabalham em instituições de educação especial, para que se aproprie das ações que fortaleçam a qualidade da educação das crianças portadoras de necessidades educacionais especiais.
g) Fomentar a discussão nas instituições formadoras, meios de comunicação, escolas de ensino básico, levando a população a conhecer formas de cuidar e reinserir pessoas com deficiência.

h) Tornar acessíveis os sites do Sistema Conselhos, criando eventos com traduções simultâneas em LIBRAS e com materiais de divulgação em Braile e outras adaptações necessárias.

i) Contemplar nos debates da educação inclusiva a questão da criança e do adolescente portadores de intenso sofrimento psíquico.

Tese Nº 61	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese
EDUCAÇÃO - Inserção do psicólogo no sistema educacional
<p>Diretrizes</p> <p>1) Defender a presença e as ações da psicologia no sistema educacional em direção a uma escola de qualidade.</p> <p>2) Propor a construção de uma Política Pública que garanta a inserção da psicologia no Sistema Educacional.</p> <p>3) Criar referências para a prática profissional do psicólogo no sistema educacional, de maneira a contribuir com a efetivação de uma prática educacional de qualidade.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Fortalecimento das parcerias com a Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE), Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP) e Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP).</p> <p>b) Articular com demais instituições que representem e regulamentem a educação, propostas de inserção do Psicólogo na educação.</p> <p>c) Atuar junto aos executivos estaduais e municipais, reivindicando a inserção do profissional psicólogo nos sistemas de ensino e apoiar proposições legislativas que prevejam esta inclusão.</p> <p>d) Acompanhar os projetos de lei e emendas parlamentares que proponham a inclusão do psicólogo em instituições educacionais para crianças, adolescentes e jovens e mobilizar a categoria para garantir sua aprovação.</p> <p>e) Articular os esforços nacionais da autarquia para a ampliação da inserção dos psicólogos nas políticas públicas de Educação, de forma articulada com os órgãos competentes.</p> <p>f) Manter discussão do trabalho do psicólogo na Educação em diálogo com os poderes executivo e legislativo federais, com os movimentos sociais, com as instâncias de controle social e com as entidades nacionais da Psicologia, que lutam pela educação pública com qualidade social.</p>

g) Realização de ações que contribuam para a inserção dos psicólogos nos espaços educativos não escolares, em especial aqueles previstos pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

h) Estimular a participação dos psicólogos nos Conselhos Municipais e Estaduais de Educação e nas Conferências de Educação.

i) Fortalecer as discussões junto ao Ministério da Educação sobre a importância do papel do psicólogo no Sistema Educacional Brasileiro.

j) Incentivar a formação de redes integradas institucionais que contemplem saúde, educação, justiça e bem-estar social.

l) Mobilizar-se para garantir a votação da Emenda parlamentar em tramitação no Congresso Nacional que propõe a inclusão do psicólogo como profissional da educação na Lei de Diretrizes e Bases (LDB).

Tese Nº 62



Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais

Tema da Tese

Psicologia no controle social da educação

Diretrizes

- 1) Contribuir por meio do controle social e da mobilização da categoria, para a elaboração, implementação e avaliação de políticas públicas na área da educação, visando garantir a finalidade social de apropriação do conhecimento e formação para a prática da cidadania responsável.
- 2) Construir conjuntamente com os movimentos sociais em defesa da educação, articulações e debates sobre a qualidade da educação.

Encaminhamentos

- a) Estimular a participação dos psicólogos e entidades representativas da categoria nos movimentos sociais em defesa da qualidade na educação.
- b) Incentivar e fortalecer a participação dos Conselhos Regionais de Psicologia (CRPs) nos Fóruns de Defesa da Educação Pública, Campanha Nacional pela Defesa da Educação, Movimento Inter-Fóruns de Educação Infantil do Brasil e nos Conselhos de Educação, trazendo o tema das práticas em psicologia escolar como contribuição da profissão para a Educação.
- c) Incrementar os debates e as ações sobre as contribuições da psicologia para uma Educação Escolar que contribua para inclusão social, englobando as questões raciais, de gênero, de necessidades especiais, dentre outras.
- d) Fortalecer e garantir em instâncias oficiais de participação do CRP, a discussão das contribuições da psicologia para a democratização na formulação e implementação das políticas públicas em educação.
- e) Articular e buscar com o Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) subsídios para ações no campo das políticas públicas em educação.
- f) Incentivar gestões para participação junto aos programas de formação continuada de professores, nos estados e municípios, contribuindo para aproximar os conhecimentos da psicologia ao campo da educação.

g) Construir parcerias com demais instâncias sociais para propor ações da psicologia no campo das políticas públicas em educação.

h) Posicionar-se junto ao Fórum de Entidades da Psicologia Brasileira (FENPB) e Fórum Nacional de Educação das Profissões na Área de Saúde (FNEPAS) a favor do ensino presencial, garantindo, na graduação, o ensino teórico-prático da Psicologia.

i) Incrementar os debates sobre as contribuições da Psicologia para a Educação de crianças, adolescentes, jovens e adultos no sistema formal e não-formal.

Tese Nº 63	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese
EDUCAÇÃO - Psicologia no ensino médio
Diretrizes 1) Apoiar a luta, junto aos órgãos competentes e à Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP), pela inclusão da psicologia como disciplina do ensino médio ressaltando a importância da psicologia na educação.
Encaminhamentos a) Articular junto aos órgãos competentes e a ABEP, a inclusão do ensino da psicologia como disciplina do ensino médio, ressaltando a importância da psicologia na educação. b) Desenvolver, divulgar e debater referências para o ensino da psicologia no nível médio. c) Promover a reflexão e divulgar a importância da psicologia no ensino médio, junto ao sistema educacional, sindicatos de professores e outras entidades representativas da categoria.

Tese Nº 65	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>EMERGÊNCIAS E DESASTRES - atuação do psicólogo em ações nas Emergências e Desastres</p>
<p>Diretrizes</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Realizar mapeamento e pesquisa, pelo Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP), dos psicólogos que atuam na área de psicologia das emergências e desastres, de modo a desenvolver referências técnicas para a prática. 2) Informar aos gestores públicos e aos próprios profissionais sobre a organização desses sistemas de referências. 3) Dar visibilidade à atuação dos psicólogos que atuam em Emergências e Desastres, com vistas ao reconhecimento desta área de atuação pelos psicólogos e pela sociedade. 4) Sensibilizar a categoria para atuar em situações de emergências e desastres de diversas origens de acordo com as orientações do gerenciamento dos desastres. 5) Propor uma ampla discussão do tema, junto aos profissionais psicólogos, aos órgãos públicos envolvidos com a população em situação de risco e outros profissionais que atuam na área de psicologia das emergências e desastres. 6) Reivindicar a inserção de Psicólogos em instituições/espços relacionados a: defesa civil/segurança pública, a fim de tornar disponível o trabalho psicológico a profissionais que atuam com emergências e desastres (bombeiros e policiais) e comunidades. 7) Incentivar a promoção de eventos em conjunto com psicólogos latino-americanos para construção dos saberes/ referências no tema. 8) Incentivar as entidades de educação (articulado com a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP) para o aperfeiçoamento dos profissionais psicólogos para atuar nesse contexto. 9) Contribuir na organização de uma Entidade Nacional de Psicologia em Emergências e Desastres.

Encaminhamentos

- a) Realizar pesquisa, por meio do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP), sobre psicólogos que pesquisam e atuam na área de emergências e desastres.
- b) Implementar ações e estratégias a partir das definições de políticas públicas para atuação do psicólogo na área de emergências e desastres.
- c) Fomentar encontros entre psicólogos, outros profissionais da área e poder público municipal, federal e estadual, para discussão das funções do psicólogo na área e formas de articulação política para inserção nas Coordenadorias Municipais de Defesa Civil (COMDECs).
- d) Auxiliar na divulgação das práticas dos psicólogos que atuam nesta área, através do Jornal do Conselho, site, mídia de acesso ao “grande público”.
- e) Participar de campanhas, projetos, eventos promovidos ou organizados por Órgãos/Entidades referências na intervenção em emergências e desastres, prevenção, reconstrução etc.
- f) Promover eventos que permitam ao psicólogo visualizar a diversidade de possibilidades de intervenção em Emergências e Desastres.
- g) Estabelecer parcerias com órgãos que capacitem os psicólogos para intervirem na área.
- h) Articular discussões com o Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) sobre um Plano Nacional de Educação e Política ambiental.
- i) Construir propostas em conjunto com a ABEP para a formação dos psicólogos e produção de possibilidades de atuação em situações de emergência e desastre.
- j) Oferecer aos psicólogos e aos estudantes de psicologia referências para a atuação nas Emergências e Desastres, por meio do CREPOP.
- k) Incentivar as entidades de educação (articulado com a ABEP) para o aperfeiçoamento dos profissionais psicólogos para atuar nesse contexto.
- l) Sensibilizar os gestores da Defesa Civil Municipal, Federal e Estadual sobre a contribuição do papel do profissional da Psicologia nas equipes e no trabalho com as equipes.
- m) Auxiliar na organização e realização de eventos e discussões relacionadas à Psicologia em Emergências e Desastres com o propósito de organizar uma Entidade Nacional.

Tese Nº 68	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>ÉTICA PROFISSIONAL - Ética na formação dos psicólogos</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Que o Sistema Conselhos, em parceria com a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP), trabalhe junto às instituições de ensino superior para garantir a valorização e qualidade do debate ético profissional.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Articular, em parceria com a ABEP, junto às instituições de ensino superior para discussão permanente sobre Ética Profissional com a participação dos Conselhos Regionais, através de suas respectivas Comissões de Ética.</p>

Tese Nº 74	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>FORMAÇÃO - Estágio e Supervisão de Estágio</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Incentivar a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP) para que haja uma ação efetiva frente ao Ministério da Educação (MEC), produzindo os parâmetros mínimos para a realização de estágios nas faculdades, quanto à carga horária, número máximo de alunos por supervisor, titulação e experiência compatível com o estágio oferecido.</p> <p>2) Garantir a defesa de aspectos fundamentais da formação do psicólogo: formação generalista; formação científica, reflexiva e ética; formação aberta a novas áreas de atuação; articulação teoria e prática; formação voltada às demandas da realidade brasileira.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Realizar, em parceria com a ABEP, Sindicatos, o Sistema Conselhos deve realizar debates sobre os critérios para a realização dos estágios de forma articulada com os princípios éticos profissionais que orientam o exercício profissional.</p> <p>b) Promover, em parceria com a ABEP, a articulação entre os professores e/ou supervisores de estágio em psicologia das Instituições de Ensino Superior (IES) e os psicólogos atuantes nos diversos contextos, visando a melhoria da qualidade dos estágios.</p> <p>c) Rediscutir junto a ABEP, MEC e instituições de formação em psicologia, no sentido de reforçar a importância e a necessidade da formação de generalistas.</p>

Tese Nº 76	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>FORMAÇÃO - Intervenção na abertura e reconhecimento de cursos de Psicologia</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Buscar mecanismos para intervir junto aos órgãos competentes quanto a abertura e reconhecimento de novos cursos.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Buscar, em parceria com a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP), novas formas de acompanhamento da implementação de cursos e formação dos profissionais.</p> <p>b) Fazer gestões, em parceria com a ABEP, junto ao Ministério da Educação (MEC) para que o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) garanta uma avaliação qualitativa eficaz dos cursos de Psicologia considerando suas especificidades e a característica generalista de sua formação.</p>

Tese Nº 80	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>FORMAÇÃO - Reforma Universitária</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Frente às propostas de reforma universitária, defender a qualidade da formação dos psicólogos de forma que esta contribua para a superação das desigualdades sociais e para o atendimento das demandas de realidade social brasileira.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Fazer gestões, em parceria com a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP) e Fórum de Entidades da Psicologia Brasileira (FENPB), junto aos órgãos responsáveis pelas políticas de ensino superior se posicionando em relação à qualidade da formação dos psicólogos.</p> <p>b) Atuar em espaços do controle social que defendam o ensino público, gratuito e de qualidade socialmente referenciada.</p> <p>c) Fazer gestão junto à ABEP, a fim de analisar e discutir a reforma universitária em curso, e organizar seminário nacional para a produção de documento sobre a posição do Sistema Conselhos frente a essas propostas.</p>

Tese Nº 81	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese IDOSOS - Avanços necessários à inclusão social do idoso - contribuições da Psicologia</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Propor parcerias com a sociedade civil para garantir a implementação do Estatuto do Idoso e políticas públicas.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Construir referências para o psicólogo no atendimento ao idoso, na perspectiva de uma política de inclusão social e atenção integral à saúde do idoso.</p> <p>b) Realizar debates e ações sobre o Estatuto do Idoso, bem como a atuação do psicólogo nas políticas públicas para este segmento.</p> <p>c) Fomentar a criação de grupos de trabalho sobre o idoso, sobre o estatuto, sobre políticas públicas e assistência aos cuidadores.</p> <p>d) Apoiar a implementação de políticas públicas que respeitem o estatuto do idoso.</p>

Tese Nº 83	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>NEUROPSICOLOGIA - Construção de referências para as práticas</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Promover em conjunto com a Associação Brasileira de Neuropsicologia (ABRANEP) o debate das atividades, problemas, questões visando a construção de referências para a atuação da psicologia nesta área.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Propor à Associação Brasileira de Neuropsicologia (ABRANEP) o levantamento dos psicólogos com formação em neuropsicologia acompanhado de pesquisas sobre as questões que caracterizam e afetam atualmente o exercício da especialidade.</p> <p>b) Promover debates com instituições que atuam nas áreas da Neuropsicologia (ABRANEP) nacionais e internacionais, para a construção de referências.</p> <p>c) Apoiar a ABRANEP em atuação junto ao Ministério da Saúde no intuito de inserir o neuropsicólogo na equipe de cirurgia para epilepsia.</p> <p>d) Apoiar a ABRANEP em atuação junto ao Ministério da Saúde para o reconhecimento da avaliação neuropsicológica realizada pelo neuropsicólogo/ psicólogo no protocolo de avaliação para dispensação dos medicamentos para portadores do mal de Alzheimer.</p> <p>e) Apoiar a ABRANEP para que atue com as instituições formadoras, visando estimular e fortalecer a formação acadêmica em neuropsicologia.</p>

Tese Nº 84	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>ORGANIZACIONAL E TRABALHO - Desafios frente ao mundo do trabalho e referências para a prática</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Aprofundar os debates sobre as rápidas transformações do mundo do trabalho, no qual o psicólogo está inserido e que envolvem conhecimentos e relações com diversas áreas profissionais e de saber.</p> <p>2) Contribuir para a ampliação do conceito de qualidade de vida e a humanização das relações de trabalho.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Promover Fórum para construção de referências para atuação do psicólogo organizacional e do trabalho.</p> <p>b) Articular com a Sociedade Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho (SBPOT) debates e ações acerca dos desafios frente ao mundo do trabalho.</p> <p>c) Incentivar reuniões e fóruns temáticos com psicólogos da área em parceria com a Sociedade Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho visando socializar experiências e integrar os profissionais, inclusive numa atuação multidisciplinar.</p> <p>d) Contribuir para a problematização do conceito de qualidade, da humanização das relações de trabalho, da relação entre capital e trabalho e da diversidade cultural e sua influência sobre as interações sociais no ambiente de trabalho, dentre outros temas de relevante importância para a área.</p> <p>e) Estudar novas formas de atuação dos profissionais da área de Psicologia Organizacional e do Trabalho, em termos de papéis, apoiando e fortalecendo os psicólogos em situações de conflito com outras profissões.</p>

Tese Nº 87	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>ORGANIZACIONAL E TRABALHO - Discussão sobre o exercício profissional do administrador (Projeto de Lei 6806/2006) – “ato do administrador”</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Promover debate sobre o Projeto de Lei 6806/2006 que dispõe sobre o exercício do Administrador.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Articulação entre Sistema Conselhos, Sindicatos, Sociedade Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho (SBPOT) e demais entidades para acompanhamento do Projeto de Lei.</p> <p>b) Propiciar espaço para discussão sobre esta temática entre a categoria de psicólogos viabilizando discussões junto à entidades de representação de Psicólogos organizacionais (SBPOT) e Associações de Profissionais de Recursos Humanos (ABRH).</p> <p>c) Abrir um diálogo com o Conselho Federal de Administração (CFA) para discutir a interface entre as profissões de administrador e psicólogo.</p> <p>d) Promover um fórum que, além de discutir a construção de referências do Psicólogo organizacional e do trabalho possa também organizar politicamente à categoria para com o Conselho de Administração nas questões da interfêrencia no exercício profissional dos psicólogos.</p> <p>e) Impetrar ação direta de inconstitucionalidade junto ao Supremo Tribunal Federal das ações movidas pelo Conselho Federal de Administração às pessoas jurídicas de psicologia.</p>

Tese Nº 90	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese PSICOLOGIA DIANTE DA SITUAÇÃO DE TORTURA</p>
<p>Diretrizes</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Constituir-se como espaço de acolhimento das denúncias sobre práticas de tortura, bem como encaminhar e acompanhar seus desdobramentos por meio das Comissões Regionais de Direitos Humanos (CRDH). 2) Contribuir na proteção de pessoas que denunciam a prática de tortura. 3) Contribuir na proteção de psicólogos que denunciam a prática de tortura.
<p>Encaminhamentos</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Articular e mobilizar junto às entidades parceiras a criação de mecanismos para a proteção e para que também sejam estabelecidos canais livres e seguros de comunicação de denúncias de práticas de tortura. b) Garantir sigilo ao denunciante no âmbito do Sistema Conselhos. c) Atuar na luta contra a tortura de forma articulada com os Sindicatos, Associações da classe, entidades de Direitos Humanos, Ministério Público, Ministério da Justiça e Secretaria Especial de Direitos Humanos, Poder Judiciário e Operadores de Direito. d) Favorecer e acompanhar os encaminhamentos necessários de apoio ao denunciante e/ou a vítima. e) Articular mecanismos no interior das Comissões de Direitos Humanos para recebimento de denúncias sobre violação dos Direitos Humanos e prática de tortura. f) Apoiar o trabalho do Comitê de Anistia para recuperação da memória sobre a tortura e a violação de direitos humanos na história recente do país como forma de defender o fim dessas práticas no Brasil.

Tese Nº 91	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese
PSICOLOGIA DIANTE DA SITUAÇÃO DE TORTURA
Diretrizes 1) Participar ativamente no processo de implementação integral do Protocolo Facultativo à Convenção contra Tortura e outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanos e Degradantes em todos os Estados do Brasil. 2) Contribuir para a elaboração de indicadores que permitam detectar a existência, em instituições fechadas, da prática de tortura, evidenciando os efeitos psicológicos.
Encaminhamentos a) Articular e mobilizar junto às entidades parceiras para que o Poder Legislativo e Executivo de cada Estado faça sua adesão ao Plano de Ações Integradas para Prevenção e Controle da Tortura no Brasil. b) Propor que representantes dos Conselhos Regionais integrem as comissões responsáveis pela implantação do Protocolo em nível estadual. c) Planejar, organizar e executar ações de incentivo e/ou participação em pesquisas no campo da Psicologia para identificar os fatores de detecção de tortura psicológica. d) Manter articulação com entidades de Direitos Humanos, Poder Judiciário e Operadores de Direito.

Tese Nº 92	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese PSICOLOGIA DO ESPORTE - Ampliando o campo e produzindo referências para a prática do psicólogo na área.</p>
<p>Diretrizes</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Fomentar debates e mapear as áreas de atuação e inserção dos psicólogos que trabalham com esporte e lazer, assim como suas práticas, produzindo orientações. 2) Promover maior esclarecimento / divulgação sobre as atividades do psicólogo do esporte junto à categoria, aos profissionais potencialmente constituintes de equipe interdisciplinar e à sociedade em geral. 3) Sensibilizar a categoria para atuar em grupos que realizam práticas culturais, de esporte e entretenimento, como estratégia de fortalecimento de grupos sociais. 4) Contribuir para a qualificação do fazer psicológico, socializando reflexões dos significados desta prática na psicologia do esporte.
<p>Encaminhamentos</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Promover pesquisas sobre as áreas de atuação dos psicólogos que trabalham com esporte e atividade física, as necessidades e dificuldades, implicadas na prática, via Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP). b) Promover eventos que contemplem as práticas do psicólogo na área esportiva e fortaleçam a produção de conhecimento neste campo. c) Articular via CREPOP ações desenvolvidas na prática da Psicologia neste campo com órgãos públicos, associações esportivas e comunitárias que atuem em movimentos culturais e esportivos.

Tese Nº 99	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>PSICOLOGIA DO TRÂNSITO – Psicologia do Trânsito</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Contribuir na gestão de políticas públicas referentes ao trânsito, reforçando as ações de prevenção, educação, mobilidade humana, cidadania, segurança, dentre outras, bem como no controle social dessas ações.</p> <p>2) Incentivar a presença do psicólogo junto aos órgãos governamentais de trânsito nas três esferas do governo.</p> <p>3) Apoio a criação e manutenção de espaços para discussão da Psicologia, mobilidade humana e trânsito.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Trabalhar junto ao Ministério da Educação (MEC), Conselho Nacional de Trânsito(CONTRAN) e Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN) de forma a garantir o ensino da educação para o trânsito de maneira consistente e eficaz ampliando as ações da Psicologia do Trânsito.</p> <p>b) Promover ações através de eventos, em parceria com outras entidades da Psicologia para discutir a ampliação do campo da Psicologia do trânsito e mobilidade humana para além da avaliação psicológica, bem como esclarecer, construir e consolidar novas referências técnicas da atuação dos profissionais da Psicologia.</p> <p>c) Dar continuidade e visibilidade à divulgação das informações que os representantes do Conselho Federal de Psicologia (CFP), nas Câmaras Temáticas do DENATRAN, fazem com a categoria através de boletins eletrônicos.</p> <p>d) Fazer parcerias com instituições públicas relacionadas ao trânsito e com as três esferas de governo para campanhas de conscientização à população, quanto ao respeito aos espaços comuns de mobilidade humana e as questões ligadas à violência do trânsito.</p> <p>e) Apoiar os núcleos de pesquisa na área de trânsito e contemplar este tema com prêmio monográfico do CFP.</p> <p>f) Fortalecer e divulgar o Movimento Nacional pela Democratização no Trânsito com</p>

intuito de criar um espaço de interlocução da sociedade civil para a promoção de políticas públicas e no exercício do controle social.

g) Criar parcerias mais efetivas com órgãos executivos de trânsito e com outras categorias profissionais, a fim de viabilizar estratégias mais eficazes para segurança no trânsito.

Tese Nº 102	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese
PSICOLOGIA E A QUESTÃO DA TERRA
Diretrizes
<p>1) Manter e intensificar na pauta do Sistema Conselhos a questão da terra.</p> <p>2) Produzir referência para a atuação do psicólogo na interface da psicologia com a produção e reprodução da vida social das populações quilombolas, camponesas, dos povos indígenas, dos povos da Amazônia e dos movimentos rurais e urbanos de luta pela terra.</p>
Encaminhamentos
<p>a) Fortalecer a rede sobre subjetividade e povos da terra.</p> <p>b) Produzir referências para a atuação do psicólogo nesta área, priorizando como método para tal a realização de eventos sobre os temas que envolvam diversos atores e contribuam para fortalecer uma rede de discussão sobre subjetividade e povos da terra.</p> <p>c) Incluir como temática no Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) a pesquisa que faça levantamento da atuação do psicólogo na questão da terra.</p> <p>d) Esclarecer para os Ministérios pertinentes a importância da atuação da Psicologia para estas questões.</p> <p>e) Apoiar a criação de espaços que favoreçam a produção e socialização de conhecimentos que atendam as demandas específicas da região amazônica.</p> <p>f) Incentivar a participação da categoria em instância de controle social do meio ambiente.</p> <p>g) Apoiar campanhas que denunciem as situações de violação de direitos humanos no campo.</p> <p>h) Apoiar e participar na agenda dos movimentos sociais voltados às questões de lutas pelo direito a terra.</p>

Tese Nº 103	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese
PSICOLOGIA E DIREITOS HUMANOS
Diretrizes
<p>1) Reafirmar o tema dos Direitos Humanos como política de gestão incluindo o estímulo à produção de conhecimento na interface “Psicologia – Direitos Humanos”.</p>
<p>2) Fomentar o exercício de práticas profissionais voltados à garantia/promoção dos Direitos Humanos, articulando-se ao Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos.</p>
Encaminhamentos
<p>a) Manter a realização de Campanhas Nacionais de Direitos Humanos pelas Comissões de Direitos Humanos do Sistema Conselhos.</p>
<p>b) Divulgar as Campanhas junto a diferentes setores da sociedade.</p>
<p>c) Divulgar o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos.</p>
<p>d) Fortalecer as Comissões de Direitos Humanos dos Conselhos, promovendo articulação com movimentos sociais e instituições ou organizações de defesa de Direitos Humanos.</p>
<p>e) Em articulação com a Secretaria Especial de Direitos Humanos reivindicar junto aos órgãos nacionais de financiamento a criação e o fomento de linhas de pesquisa e investigação na interface Psicologia – Direitos Humanos.</p>
<p>f) Vincular os artigos pertinentes da Declaração Universal dos Direitos Humanos às diferentes ações e campanhas do Conselho Regional de Psicologia/Conselho Federal de Psicologia como forma de ampliar o entendimento da defesa dos direitos humanos.</p>
<p>g) Realizar uma campanha nacional pelo acesso amplo e irrestrito aos arquivos da ditadura. (sugestão final de 2008, por causa dos 40 anos do AI-5).</p>
<p>h) Defender a existência da Secretaria Especial de Direitos Humanos como órgão gestor de política de estado e não de governo.</p>

Tese Nº 104	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese
PSICOLOGIA E DIREITOS HUMANOS - Atuação em áreas de vulnerabilidade social
Diretrizes
<p>1) Construir estratégias de acesso à informação sobre a Psicologia e suas propostas de intervenção junto aos segmentos populacionais em situações de vulnerabilidade social.</p>
<p>2) Denunciar o desrespeito de direitos fundamentais dessa população.</p>
Encaminhamentos
<p>a) Articular, apoiar e participar de redes de apoio social que atendam essa população.</p>
<p>b) Apoiar as equipes que trabalham com essa população, visando a troca de conhecimento, para estruturação da prática e construção de referências para atuação.</p>
<p>c) Divulgar os trabalhos através dos meios de comunicação, nas instituições públicas, privadas, terceiro setor, objetivando a prevenção da violação dos direitos humanos.</p>
<p>d) Divulgar os trabalhos realizados nesta área, através de eventos de Psicologia.</p>
<p>e) Associar-se a outras entidades para denunciar ao Ministério Público e outros órgãos competentes, as violações dos direitos humanos e cobrar das instituições responsáveis por essa população, ações efetivas de combate a essas situações.</p>
<p>f) Incentivar a participação institucional da psicologia em órgãos de controle social.</p>
<p>g) Manter a discussão no Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) e comissões de Direitos Humanos dos Conselhos Regionais de Psicologia (CRPs).</p>
<p>h) Garantir a participação dos CRPs nos diversos Fóruns de Políticas Públicas e Sociais.</p>
<p>i) Incentivar a presença do Sistema Conselhos nas três esferas de governos e dos poderes legislativo, executivo e judiciário, em espaços de discussão e comissões relativas a Políticas Públicas sobre condições de vida, trabalho, moradia e exclusão aos direitos e garantias fundamentais.</p>

Tese Nº 105	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>PSICOLOGIA E DIVERSIDADE SEXUAL COM ATENÇÃO DIFERENCIADA À ORIENTAÇÃO AFETIVA SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Reconhecer a importância e dar visibilidade às questões homoerotismo, diversidade sexual e identidade de gênero, desde a formação dos profissionais de psicologia, de acordo com as orientações do Programa Brasil sem Homofobia.</p> <p>2) Promover e estimular debates sobre orientação afetiva sexual e identidade de gênero da população GLBTT (gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais), desde a formação dos profissionais de psicologia.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Realizar parcerias com as instituições que trabalham com o combate a homofobia informando sobre práticas de psicologia que envolvam a temática.</p> <p>b) Pautar nas comissões de direitos humanos do Sistema Conselhos a atenção e o desenvolvimento de ações nesta área, visando o combate às violações de direitos humanos diante da questão da orientação afetiva sexual e identidade de gênero.</p> <p>c) Reafirmar e divulgar amplamente a resolução do Conselho Federal de Psicologia (CFP) Nº 01/99, junto a movimentos sociais, instituições, entidades que trabalham com esta temática, universidades, além da sociedade em geral, fortalecendo a fiscalização de seu não cumprimento pelos psicólogos.</p> <p>d) Fazer gestões junto à Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP), a fim de estimular as discussões do tema na formação.</p> <p>e) Apoiar o projeto de lei para criminalização da homofobia.</p>

Tese Nº 106	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>PSICOLOGIA E GÊNERO - Mídia</p>
<p>Diretriz</p> <p>1) Ampliar o debate sobre o tema psicologia, gênero e mídia.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Organizar Fórum de Debates com participação de entidades que discutam relações de gênero.</p> <p>b) Reforçar a atuação do Conselho Federal na Campanha pela Ética da TV e no Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC), no sentido de discutir sobre as relações de gênero, tendo como exemplo, a manutenção dos estereótipos de masculinidade e feminilidade.</p> <p>c) Promover seminários ou debates sobre psicologia, gênero e mídia, incentivando o psicólogo a ser multiplicador de uma visão sem preconceitos.</p>

Tese Nº 107	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>PSICOLOGIA E GÊNERO - O avanço e fortalecimento das mulheres no exercício da cidadania.</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Discutir e apoiar políticas públicas de ações que visem a condição das mulheres como sujeitos sociais e políticos, visando a garantia de um atendimento integral, humanizado e de qualidade às mulheres em situação de: violência, trabalho, saúde, educação, justiça, cultura.</p> <p>2) Promover discussões com as instâncias da esfera pública, não-governamentais e privadas sobre a importância da psicologia nas medidas relacionadas ao apoio, prevenção e acompanhamento às vítimas diretas e indiretas de violência contra a mulher.</p> <p>3) Fortalecer ações afirmativas sobre equidade de gênero.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Apoiar as ações decorrentes da Lei Maria da Penha, Lei 11.340/2006.</p> <p>b) Discutir, divulgar e apoiar o Plano Nacional de Políticas Públicas para as mulheres formulado pelos diversos segmentos de mulheres e legitimado pela Secretaria Especial de Políticas Públicas para as mulheres.</p> <p>c) Promover debates e estimular ações de difusão das discussões sobre o projeto de lei de descriminalização do aborto, fazendo articulações com outros segmentos.</p> <p>d) Defender as diretrizes do programa de assistência integrada à saúde da mulher.</p>

Tese Nº 108	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>PSICOLOGIA E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO - Questões emergentes para a área.</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Colaborar para o avanço da área Psicologia e Tecnologias da Informação.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Fomentar debates nacionais em congressos e através de promoção de eventos sobre o tema Psicologia e tecnologia da informação e dar continuidade aos PsicolInfos (eventos).</p> <p>b) Articulação com as Instituições de Ensino Superior (IES), em parceria com a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP), para a inserção das novas tecnologias digitais como tema transversal na formação em Psicologia.</p> <p>c) Incentivar a formação de grupos organizados e regionalizados da área de Psicologia e Tecnologia da Informação, promovendo a criação de referências.</p> <p>d) Construir referências sobre a guarda de materiais psicológicos por meios informatizados.</p>

Tese Nº 109	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese
Psicologia e Inclusão de Pessoas com Deficiência: Referências para a Prática
Diretrizes
1) Contribuir na formulação e implementação de políticas públicas de inclusão de pessoas com deficiência.
2) Estimular o debate sobre a inclusão de deficientes no trabalho e a importância de haver uma preparação e acompanhamento para que isso ocorra.
Encaminhamentos
a) Fomentar espaços de discussão, envolvendo psicólogos e profissionais das diversas áreas relacionadas ao tema, objetivando criar referências para as ações que promovam a perspectiva profissional de pessoas com deficiências.
b) Debater com a Sociedade e com as organizações a questão da inclusão dos deficientes no trabalho.
c) Realizar eventos que fomentem reflexões, com psicólogos e estudantes, acerca das deficiências e suas implicações; da demanda de conhecimentos e serviços de psicologia voltados às pessoas com deficiências; contribuição da psicologia na formulação de políticas públicas inerentes a questão.
d) Dialogar permanentemente com outras categorias profissionais que atuam com pessoas com deficiência.

Tese Nº 112	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese
PSICOLOGIA E POVOS INDÍGENAS - Políticas Públicas voltadas aos povos indígenas.
Diretrizes
1) Fortalecer a inserção da temática indígena nos debates e na formulação de políticas públicas.
Encaminhamentos
a) Incentivar definição de políticas públicas dirigidas aos povos indígenas que considerem as diferenças entre as etnias e especificidades regionais, garantindo a participação dos mesmos no planejamento das políticas.
b) Apoiar iniciativas dos povos indígenas de ampliação e qualificação da escolarização, inclusive sua inserção nas universidades.

Tese Nº 113	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese
PSICOLOGIA E POVOS INDÍGENAS - Referências para o exercício profissional
Diretrizes
1) Criação de referências para o exercício profissional dos psicólogos na relação com os povos indígenas, observados os pressupostos do respeito à diversidade e a valorização das identidades culturais.
Encaminhamentos
a) Promoção de debates, seminários, trocas culturais entre a categoria e as comunidades indígenas, em especial as da sua região, visando a apropriação da temática pelos psicólogos.
b) Estabelecer parcerias com entidades da Psicologia para discussão da temática indígena, no âmbito das instituições formadoras de psicólogos garantindo a interdisciplinaridade necessária.
c) Incluir as questões indígenas no esforço da construção da Psicologia Latino-americana, junto à União Latino Americana de Psicologia (ULAPSI).

Tese Nº 114	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese
PSICOLOGIA E QUESTÃO RACIAL
Diretrizes
1) Reafirmar a importância e dar maior visibilidade ao tema das relações raciais.
Encaminhamentos
a) Aprofundar e dar visibilidade às questões colocadas à atuação da Psicologia diante do tema das relações raciais, promovendo seminários, congressos e fóruns.
b) Implantar e qualificar a inserções no Sistema Conselhos do quesito raça/cor no cadastro do psicólogo, aproveitando o acúmulo de conhecimentos realizado nesta área.
c) Levantamento de todas as ações que já foram realizadas pelo Sistema Conselhos que dizem respeito às relações raciais, desenvolvendo novas estratégias de atuação e elaboração de textos e materiais midiáticos do Sistema Conselhos.
d) Articular-se com as instâncias governamentais da saúde, órgãos de controle social para encaminhar e defender questões relativas à saúde da População Negra, de acordo com as orientações da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR).
e) Realizar debates e campanhas junto à categoria e população pela titulação dos territórios quilombolas.
f) Construir parcerias para implantação de projetos nas comunidades quilombolas.
g) Apoiar e incentivar a realização de trabalhos que contribuam para o aprofundamento do conhecimento da questão e elaboração de referências para a prática profissional sobre comunidades quilombolas.
h) Desenvolver ações concretas em parcerias com outras instituições no sentido de despertar nos profissionais da psicologia o envolvimento político com a temática racismo e seus derivados.

Tese Nº 115	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>PSICOLOGIA JURÍDICA - Ações para inclusão do psicólogo no Sistema de Justiça e Segurança Pública</p>
<p>Diretrizes</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Atuar para a inserção do psicólogo no Sistema Judiciário, por meio de regulamentação de Lei. 2) Dar continuidade à construção de referências técnicas para a prática do psicólogo jurídico, por meio de georeferenciamento e pesquisa pelo Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP). 3) Colaborar na melhoria da qualidade do conteúdo dos concursos, compartilhando as referências estabelecidas para a especialidade visando à qualificação do conteúdo dos concursos públicos e processos seletivos. 4) Atuar para fortalecer, nas políticas públicas, projetos voltados para a justiça e segurança pública. 5) Propor a inclusão do psicólogo como profissional técnico para atuar no Sistema de Justiça dando suporte à aplicação e cumprimento das medidas protetivas e sócio-educativas. 6) Buscar uma constante interlocução com o judiciário, visando divulgar a importância o saber psicológico no âmbito da justiça, fomentando a interdisciplinaridade como ferramenta e promoção de uma justiça humana e eficaz. 7) Divulgar a psicologia através de trabalhos, artigos, seminários e outros meios afins, relacionados à psicologia jurídica em veículos de comunicação ligados à justiça e aos operadores do direito, de modo geral.
<p>Encaminhamentos</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Dar continuidade ao georreferenciamento e a pesquisa com os psicólogos que atuam no Judiciário. b) Possibilitar o debate da categoria no sentido de ampliar o conhecimento sobre a área.

- c) Articular com o poder judiciário e Ministério Público e órgãos executores de políticas de segurança dos estados para propor uma Lei que exija a contratação através de concurso do profissional para atuar especificamente junto ao sistema judiciário.
- d) Encaminhar aos órgãos competentes e representantes parlamentares propostas de projetos de lei que visem a realização de concursos públicos para provimento de cargos de psicólogos no campo jurídico.
- e) Propor ou implementar Fóruns de debate sobre as medidas de proteção e sócio-educativas juntamente com o Ministério da Justiça.
- f) Garantir a inclusão do psicólogo como profissional técnico para atuar nas Varas de Infância e Juventude dando suporte à aplicação e cumprimento das medidas sócio-educativas.
- g) Articular com o judiciário, visando a inserção do psicólogo em equipes multidisciplinares nos juizados de violência contra mulher, como previsto na Lei Maria da Penha.
- h) Estimular a criação de comissões de psicologia jurídica, no Sistema Conselhos, visando articulação da categoria, objetivando com isso, a elaboração de estratégias para o acesso à justiça, bem como, a produção de referências para atuação desse profissional no âmbito judiciário.

Tese Nº 117	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese
PSICOLOGIA JURÍDICA - Avaliação Psicológica no âmbito da Justiça
Diretrizes
<p>1) Fomentar a discussão junto à categoria profissional das características da avaliação psicológica em contexto forense.</p> <p>2) Fazer gestão junto ao Poder Judiciário para que sejam garantidas condições básicas de atuação do Psicólogo (físico e instrumental).</p> <p>3) Priorizar o zelo pela qualidade científica dos instrumentos técnicos e testes e pela inclusão destes como parte integrante da atuação do psicólogo.</p>
Encaminhamentos
<p>a) Fazer interlocução junto às instituições empregadoras com vistas a garantir um contexto adequado para a realização das avaliações psicológicas, evitando a vulnerabilidade dos psicólogos no descumprimento de normas básicas da atuação.</p> <p>b) Divulgar notas ou documentação pertinente para que os Tribunais de todo o país não só atendam as recomendações do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que prevê psicólogos no poder judiciário, mas que atentem para a necessidade de valorizarem a construção de espaços físicos adequados, que não coloquem os preceitos éticos da profissão como meros referenciais distantes e de difícil cumprimento.</p> <p>c) Promover ampla divulgação e debates sobre a Resolução CFP Nº 07/2003 que institui o manual de elaboração de documentos escritos produzidos pelo psicólogo, decorrentes da avaliação psicológica.</p> <p>d) Apoiar e promover palestras e eventos de atualização permanente.</p> <p>e) Ampliar a fiscalização e orientação sobre o uso dos instrumentos técnicos e testes.</p> <p>f) Articulação com o Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (IBAP) na formulação de estratégias de divulgação das pesquisas envolvendo a construção de instrumentos.</p>

Tese Nº 121	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese
PSICOLOGIA JURÍDICA - MEDIAÇÃO - Construção de referências para a prática
<p>Diretrizes</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Construir de referências da prática profissional na mediação. 2) Compreender a mediação e a especialidade de Psicologia Jurídica dentro dos princípios da cultura de paz na formação essencial do psicólogo. 3) Atuar para a conscientização do judiciário e da sociedade, de modo geral, sobre a cultura de paz (compreendendo que os próprios sujeitos envolvidos no conflito têm a capacidade de solucioná-los) e o respeito aos Direitos Humanos. 4) Esclarecer aos profissionais e à sociedade sobre o papel da mediação e conciliação como técnica alternativa de resolução de conflito. 5) Traçar diretrizes políticas para garantir a inclusão da psicologia na formação de conciliadores e mediadores.
<p>Encaminhamentos</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Colocar em execução as deliberações do I Fórum Nacional de Psicologia: Mediação e Conciliação. b) Tomar conhecimento dos projetos de lei em andamento que regulamentam a Mediação. Intervenção no andamento dos projetos elaborando emendas e realizando toda a articulação política necessária para evitar a restrição da mediação judicial a outros profissionais. c) Lutar pela ampliação de espaços de atuação dos psicólogos nos processos de mediação e conciliação, no judiciário e fora dele. d) Articular junto aos órgãos competentes às regulamentações e resoluções para a inserção dos profissionais psicólogos nas equipes de mediação. e) Interferir no andamento do projeto de lei que regula a matéria elaborando emendas e realizando toda a articulação política necessária para evitar a restrição da mediação judicial ao advogado.

Tese Nº 125	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>PSICOLOGIA JURÍDICA – Construção de referências para a prática do psicólogo nos Sistemas de Justiça e Segurança</p>
<p>Diretrizes</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Criar referências teórico-metodológicas para a atuação do psicólogo, especialmente para o campo jurídico, estabelecendo permanente diálogo dos profissionais de psicologia e sua interface com o sistema judiciário favorecendo assim um maior conhecimento dos profissionais do Judiciário da nossa atuação. 2) Mapear e debater as atribuições do psicólogo no sistema prisional e judicial, segurança pública e controle social. 3) Tomar a transdisciplinaridade como contribuição para o trabalho com Direitos Humanos na Justiça. 4) Discutir a atuação da psicologia no âmbito da justiça, resguardando a competência técnica de áreas afins. 5) Discutir e criar referências para práticas sobre a atuação do psicólogo na Delegacia da Mulher ligada à Secretaria da Segurança Pública e na Lei Maria da Penha. 6) Fomentar em parceria com a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP) a discussão da categoria e entidades afins sobre a formação do Psicólogo no campo jurídico
<p>Encaminhamentos</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Criar um grupo de trabalho para que, a partir de um diagnóstico situacional, possa reforçar e estreitar as discussões entre o Judiciário e a categoria dos psicólogos. b) Promover espaços de discussão e eventos constituídos por profissionais que atuam na interface com o direito, contemplando as seguintes questões: <ul style="list-style-type: none"> • Levantar os impasses na interação prática-ética; • Analisar as variáveis envolvidas na atividade profissional; • Propor discussão envolvendo instituições formadoras/profissionais com experiência no campo/ estudiosos do assunto.

- Levantar o debate sobre a atuação da psicologia junto a Secretaria da Segurança Pública.

c) Organizar encontros temáticos e interdisciplinares sobre o tema “Violência contra a mulher” e a atuação do psicólogo nesta área.

d) Fazer gestão junto ao judiciário e demais órgãos vinculados à implementação da lei Maria da Penha.

e) Elaborar, em parceria com a Associação Brasileira de Psicologia Jurídica (ABPJ), Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e outras instituições da área, pesquisa junto aos Juízes e Promotores para levantamento do entendimento, conhecimento que têm sobre a atuação do psicólogo junto ao Tribunal de Justiça, para então propor um trabalho de debate, esclarecimento, divulgação das questões que permeiam as relações entre esses profissionais, bem como sua atuação.

Tese Nº 127

Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais



Tema da Tese

SAÚDE - Atuação do psicólogo na prevenção ao suicídio no Sistema Único de Saúde (SUS)

Diretrizes

- 1) Articular com o Ministério da Saúde visando o aperfeiçoamento dos protocolos de notificação de ocorrências relacionadas ao suicídio e tentativas de suicídio.
- 2) Fomentar fóruns sobre o tema para discussão sobre a importância e necessidade da prática profissional se fundamentar a partir de dados da realidade regional, ou seja, de que forma os psicólogos atuam e onde, quais os problemas emergentes e o que pode ser feito em relação a casos / prevenção ao suicídio.
- 3) Destacar a problemática da subnotificação dos casos de intenção e tentativa de suicídio em todos os campos de atuação do psicólogo.

Encaminhamentos

- a) Indicar nas instâncias de controle social e de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), a necessidade de ser cumprida a Estratégia Nacional de Prevenção do Suicídio, do Ministério da Saúde.
- b) Articular com os Conselhos Nacional e Estaduais de Saúde e o Ministério da Saúde, a necessidade de qualificação sobre a Estratégia Nacional de Prevenção do Suicídio, na Estratégia de Saúde da família (ESF)
- c) Articular com gestores de saúde para a inserção/atuação do psicólogo, no sentido de implantar a Estratégia Nacional de Prevenção do Suicídio, nos municípios, ressaltando a importância de um trabalho multidisciplinar para a prevenção do suicídio.
- d) Incentivar pesquisas, sobre casos / tentativas efetivas de suicídio, para que as ações sejam pautadas na realidade cotidiana.

Tese Nº 129	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese

SAÚDE - Atuação dos psicólogos na psicoterapia

Diretrizes

- 1) Estabelecer, em parceria com outras entidades, um diálogo permanente com a categoria de Psicólogos, buscando favorecer condições e exigências mínimas para o exercício da Psicoterapia por Psicólogos, estimulando a qualificação na formação (graduação).
- 2) Promover uma discussão nacional sobre regulação, regulamentação e organização do campo da Psicoterapia no seio da categoria.

Encaminhamentos

- a) Retomar junto à Associação Brasileira de Psicoterapia (ABRAP), Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP) e Universidades, produção de parâmetros mínimos para o exercício da Psicoterapia por psicólogos;
- b) Propor, a partir de uma discussão no Sistema Conselhos, a criação de Fóruns de debates em nível regional e nacional entre o Conselho, instituições formadoras em Psicoterapia e os psicólogos.
- c) Levar a produção das discussões dos Fóruns Regionais, como referência, para subsidiar as definições do Sistema Conselhos neste tema da Psicoterapia.
- d) Discutir e encaminhar junto a ABRAP formas de garantir um diálogo permanente para o campo das psicoterapias, conforme a realidade atual, atraindo a categoria de psicólogos para a construção de um projeto coletivo que possa dimensionar, redimensionar a relação entre psicologia e psicoterapias a partir da realidade atual.

Tese Nº 130	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>SAÚDE - Atuação profissional dos psicólogos em hospitais</p>
<p>Diretrizes</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Fortalecer e ampliar o campo da psicologia hospitalar em consonância com as políticas públicas; 2) Criar e referências técnicas e regulamentar a prática profissional na área da psicologia hospitalar ; 3) Fortalecer a competência política dos psicólogos para avançar o Sistema Único de Saúde (SUS).
<p>Encaminhamentos</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Resgatar e acompanhar o PLS 077/2003 e estabelecer a obrigatoriedade do psicólogo hospitalar em hospitais públicos e privados, a fim de poder reavaliá-lo e trabalhar no sentido de efetivá-lo. b) Realizar grupos de debates e eventos que promovam discussões acerca de formação do Psicólogo hospitalar juntamente com a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP). c) Organizar e ampliar, em parceria com a ABEP e demais instituições formadoras, organizem e ampliem o número de fóruns regionais de psicologia para discussões da prática do psicólogo na instituição hospitalar, objetivando a definição de referências técnicas para a qualificação da prática da psicologia neste campo. d) Articular com a Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar (SBPH) / (ANPSH) Ministério da Saúde (MS) para o estabelecimento de classificação das modalidades de serviços psicológicos realizados no âmbito hospitalar de modo a facilitar a negociação do financiamento dos mesmos junto ao SUS e à saúde suplementar.

Tese Nº 131	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese SAÚDE - DSTs - Atuação dos psicólogos nos serviços de atendimento de DSTs</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Construir referências para a atuação dos psicólogos nos Programas de prevenção e assistência em DSTs/AIDS.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Mapear as intervenções que são referências no âmbito da assistência junto às DST/AIDS para compartilharem as suas experiências a outros profissionais da área, promovendo debates sobre os instrumentos de intervenção e de avaliação possíveis.</p> <p>b) Articular com a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP) a discussão para a incorporação, no currículo dos Cursos de Psicologia, dos temas de sexualidade / saúde sexual e reprodutiva, considerando as diferenças de raças e gêneros.</p> <p>c) Divulgar as declarações de direitos sexuais e reprodutivos como aquelas definidas pela Conferência sobre População e Desenvolvimento do Cairo de 1994, dentre outras, como referência para a prática do psicólogo.</p>

Tese Nº 132	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese
SAÚDE - Formação de psicólogos para atuação no SUS
<p>Diretrizes</p> <p>1) Discutir e fomentar em parceria com a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP), Ministério da Saúde (MS) E Ministério da Educação (MEC), a formação em psicologia à luz dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), de sua implementação e das novas diretrizes curriculares nacionais para os cursos da área da saúde.</p> <p>2) Defender a atenção integral à saúde, considerando as práticas psicológicas na promoção, prevenção de agravos e recuperação.</p> <p>3) Articular, junto ao Ministério da Saúde (MS) , em oposição ao PRÓ-SAÚDE da forma como está, no sentido de que o incentivo à reforma curricular se amplie para todos os cursos da área da saúde.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Fazer, em parceria com a ABEP gestão junto às instituições formadoras no sentido de discutir e implementar as referências contidas em documento elaborado pela ABEP, a partir dos resultados de discussões realizadas em oficinas regionais e nacional: A Presença Qualificada no SUS como Desafio para a Psicologia: Propostas da Oficina Nacional da ABEP que traz referências para atuação adequada neste sistema, realizando eventos para fortalecimento desta discussão e atuação do psicólogo na saúde, contemplando as propostas do documento já referido da ABEP e outros e que se considere também o documento do Sistema Conselhos a partir do Fórum de Saúde.</p> <p>b) Incentivar junto aos órgãos de ensino de psicologia, a divulgação e utilização de novos meios e instrumentos que auxiliem o psicólogo a construir, na prática, formas mais efetivas para o alcance dos princípios e diretrizes do SUS.</p>

Tese Nº 133	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese
SAÚDE - Fortalecimento das residências multiprofissionais
Diretrizes
<p>1) Ampliar e fortalecer as residências multiprofissionais em saúde.</p> <p>2) Discutir junto à Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS) a ampliação das possibilidades de formação, modalidade residência em saúde pertinentes à participação de psicólogos.</p>
Encaminhamentos
<p>a) Apoiar, em articulação com outros Conselhos da área da saúde, o fortalecimento e ampliação das residências multiprofissionais em saúde.</p> <p>b) Buscar a qualificação dos canais de comunicação entre os diversos segmentos e instituições que compõe a Residência Multiprofissional em Saúde.</p> <p>c) criar, por meio do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP), um Banco de Dados que integre as produções científicas desenvolvidas nas Residências Multiprofissionais de Saúde.</p>

Tese Nº 134	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>SAÚDE - Fundamentação para a prática do psicólogo no Sistema Único de Saúde (SUS) e a defesa da saúde como um direito</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Continuar a implementar ações permanentes em defesa do direito à saúde, estimulando os psicólogos ao exercício de uma prática profissional crítica e cidadã</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Manter a discussão em prol do direito à saúde no Brasil e a contribuição da Psicologia para sua garantia.</p> <p>b) Manter postura vigilante e ativa no diálogo com o poder público e a sociedade em defesa do modelo de atenção integral no SUS em prol do seu efetivo funcionamento.</p> <p>c) Continuar estimulando a discussão sobre a prática do psicólogo no SUS com ações voltadas para a categoria e junto a outras instituições e profissões, no sentido de implantar uma atenção à saúde de qualidade.</p> <p>d) Construir um diálogo com a sociedade acerca da prática do psicólogo aplicado à saúde pública.</p>

Tese Nº 135	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>SAÚDE - Inserção do psicólogo na saúde suplementar</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Desenvolver a cultura da atenção integral, considerando as práticas psicológicas na promoção à saúde, prevenção de agravos e recuperação.</p> <p>2) Garantir e ampliar as discussões sobre a Psicologia na Saúde Suplementar, abordando a inserção do psicólogo de forma ampliada, a atenção integral à saúde através das linhas de cuidado, rol de procedimentos em Psicologia articulada com o Sistema Conselhos e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Aprofundar a discussão com a categoria sobre as linhas de cuidado e propor para ANS um perfil de organização de Linha de Cuidado em Saúde Mental.</p> <p>b) Enfocar na negociação com a ANS para instituir o rol de procedimentos da psicologia.</p> <p>c) Estimular as operadoras de saúde, através da ANS, a adotar procedimentos interdisciplinares na abordagem assistencial em todos os níveis de atenção à saúde, visando a integralidade.</p> <p>d) Realizar articulações com o Ministério da Saúde visando normatizar a atuação dos Psicólogos com os Planos de Saúde em seus procedimentos.</p> <p>e) Manter espaços permanentes de discussão com a categoria (fóruns, debates, eventos) sobre a inserção do psicólogo na saúde suplementar em todos os regionais e a definição do rol de procedimentos em saúde suplementar em psicologia visando a troca de experiências vividas nos diversos âmbitos, a construção de referências da psicologia na saúde suplementar e a divulgação e ampliação das discussões.</p> <p>f) Articular com a Federação Nacional dos Psicólogos (FENAPSI) a atualização da tabela referencial de honorários, articulando com o rol de procedimentos propostos.</p> <p>g) Negociar com a ANS para que as auditorias contemplem as especificidades dos atendimentos da área psicológica observando os aspectos éticos desta prática profissional.</p>

Tese Nº 136	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>SAÚDE – Inserção dos psicólogos no Sistema Único de Saúde (SUS)</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Buscar interlocução com os órgãos competentes buscando qualificar a psicologia nos diferentes âmbitos de atuação no SUS.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Pleitear junto às instâncias pertinentes nas diferentes esferas de governo (Ministério da Saúde (MS), Secretaria de Estado da Saúde (SES), Secretaria Municipal de Saúde (SMS)) por meio de concursos, a inserção dos psicólogos nos diferentes âmbitos do SUS, buscando atender as necessidades do cuidado em saúde no sentido da atenção integral à saúde.</p> <p>b) Compilar e divulgar para a categoria as legislações específicas, na área da saúde, que instituem a presença obrigatória do psicólogo.</p> <p>c) Observar o cumprimento de tais legislações.</p> <p>d) Manter postura vigilante e ativa no diálogo com o poder público e a sociedade em defesa do modelo de atenção integral no SUS.</p> <p>e) Criar e manter espaços de debates e compartilhamento de experiências multiprofissionais qualificadas do SUS.</p> <p>f) Incentivar que os gestores municipais de saúde possam disponibilizar recursos para viabilizar a supervisão institucional.</p> <p>g) Formar alianças com o Ministério da Saúde e secretarias estaduais e municipais de saúde para definição da linha de educação permanente para a categoria.</p>

Tese Nº 137	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>SAÚDE – Programa de Saúde da Família (PSF) - Atuação do psicólogo na Atenção Básica em Saúde</p>
<p>Diretrizes</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Definir princípios norteadores para o trabalho do psicólogo na Equipe de Saúde da Família. 2) Fortalecer a reflexão e o conhecimento para a elaboração de estratégias de ação no trabalho dos psicólogos na Atenção Básica.
<p>Encaminhamentos</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Fortalecer junto ao Ministério da Saúde discussões acerca da atuação do psicólogo na atenção básica e sua articulação na estratégia de saúde na família. b) Realizar fórum de debates com a categoria sobre a atuação do psicólogo na atenção básica, buscando construir referências para esta prática. c) Mapear a inserção e as práticas desenvolvidas pelos psicólogos nos programas de atenção básica. d) Divulgar experiências relativas a estratégias de atuação do psicólogo na atenção básica. e) Incentivar, em parceria com a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP) estratégias que sejam alternativas à intervenção tradicional da Psicologia na Atenção Básica.

Tese Nº 139	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>SAÚDE - Saúde e seguridade social</p>
<p>Diretrizes</p> <p>Contribuir para o fortalecimento do tripé da seguridade social, formado pela assistência social, previdência social e saúde, desenvolvendo ações que levem a compreensão dos psicólogos em torno do assunto.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Apoiar a organização de oficina sobre seguridade social, juntamente com entidades afins.</p> <p>b) Divulgar nos órgãos de comunicação do Sistema Conselhos, política de Seguridade Social e da sua repercussão na sociedade.</p> <p>c) Apoiar eventos sobre Seguridade Social.</p> <p>d) Apoiar a realização da Conferência Nacional de Seguridade Social.</p> <p>e) Acompanhar o Fórum da Previdência Social.</p>

Tese Nº 140	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>SAÚDE DO TRABALHADOR - Atuação profissional do psicólogo na saúde do trabalhador</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Dar visibilidade ao trabalho do psicólogo junto ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho (SESMT), Ministério Público (MP) e Ministério da saúde (MS) principalmente no que se refere aos aspectos preventivos da saúde integral do trabalhador.</p> <p>2) Construir reflexões junto à categoria, e cursos de graduação, valorizando as questões ligadas à saúde integral do trabalhador.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Fazer eventos sobre o tema saúde e trabalho, a fim de problematizar a questão</p> <p>b) Promover debates sobre a saúde do trabalhador refletindo sobre a atuação do psicólogo, gerando referências para sua atuação</p> <p>c) Promover essa discussão junto aos outros conselhos, movimentos sociais e instâncias que definem a regulamentação das leis trabalhistas.</p> <p>d) Promover, juntamente com o Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira (FENPB), a discussão sobre a inserção do psicólogo perito avaliador nas questões que lhe são pertinentes para concessão ou não de afastamento do trabalho e benefícios ao segurado do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e juntas de saúde.</p>

Tese Nº 141	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese

SAÚDE MENTAL - A questão do uso de álcool e outras drogas: posicionamento e contribuições da Psicologia

Diretrizes

- 1) Construir e difundir um posicionamento crítico da Psicologia em relação à questão do consumo de álcool e outras drogas no país considerando as determinações sócio-econômicas e produzindo uma prática que fortaleça políticas públicas pela Redução de Danos e pela defesa dos Direitos Humanos nas atuações do campo.
- 2) Promover debates junto à categoria sobre a descriminalização da posse do uso das drogas.

Encaminhamentos

- a) Promover ações que permitam a difusão dos direitos e da cidadania dos usuários de álcool e outras drogas.
- b) Defender a inserção dos psicólogos nas políticas públicas preventivas ao uso de álcool e outras drogas, na perspectiva preventiva frente à internações involuntárias, questionando todas as formas de violação dos Direitos Humanos, questionando em especial as práticas operadas nas tradicionais "Casas de Recuperação", lutando pela garantia dos direitos das crianças e adolescentes.
- c) Contribuir para o debate entre os profissionais que atuam no tratamento da dependência química, sobretudo nos serviços substitutivos, por meio de encontros e debates, sistematizando referências.
- d) Promover debates interdisciplinares que possam enriquecer nosso dimensionamento das políticas públicas de direitos humanos diante do interesse econômico e social no setor de álcool e outras drogas.
- e) Buscar representação no Conselho Nacional Anti-Drogas.
- f) Estabelecer parcerias com os Fóruns e Comitês de Redução de Danos existentes no

País e no exterior.

g) Os psicólogos atuantes nas Comunidades Tutelares e Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) devem orientar seu trabalho conforme os princípios da política de álcool e outras drogas, salvaguardando os direitos humanos das crianças e adolescentes, denunciando e questionando abusos existentes.

h) Promover discussões e ações sobre a importância da perspectiva da redução de danos no atendimento aos usuários de álcool e outras drogas no Sistema Único de Saúde (SUS) (Centro de Atenção Psicossocial - álcool e drogas (CAPS-AD), Centro de Atenção Psicossocial – infantil (CAPS-i) e Atenção Básica).

i) Firmar parcerias com Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e outros órgãos para fiscalizar o cumprimento da normatização da constituição e funcionamento das comunidades terapêuticas.

Tese Nº 142	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>SAÚDE MENTAL - Comprometimento com os Avanços Necessários à Reforma Psiquiátrica</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Fortalecer o apoio e a participação em ações pela efetivação da Reforma Psiquiátrica Brasileira, ampliando as discussões sobre o tema e fortalecendo ações no campo das práticas substitutivas em saúde mental e na atenção básica.</p> <p>2) Colaborar para a superação do modelo de assistência em saúde mental manicomial e hospitalocêntrico, com ampliação e a efetiva implementação de uma rede de atenção a saúde mental com maior oferta e qualidade de serviços substitutivos e de outros para além da área da saúde, de forma a atender as demandas da sociedade brasileira. Na mesma direção, que o Sistema Conselhos indique ao Ministério da Saúde o cumprimento de suas determinações quanto à criação de Equipes Matriciais para cada contingente populacional determinado pelo Ministério.</p> <p>3) Colaborar para avanços em pontos ainda frágeis na efetivação da Reforma Psiquiátrica respeitando a legislação (Lei nº 10.216) e revendo a Portaria nº 336.</p> <p>4) Atuar pela garantia dos avanços e conquistas decorrentes do movimento da Luta Antimanicomial do monitoramento da qualidade de eficácia dos serviços.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Apoiar a participação dos psicólogos nos espaços de controle social, fundamentalmente nos conselhos estaduais, municipais e conferências nacionais de saúde, buscando garantir a saúde mental como um dos temas prioritários nos pactos de saúde.</p> <p>b) Discutir e propor estratégias de intervenção para fortalecimento dos espaços de controle social, resgatando o caráter da Comissão Intersetorial de Saúde Mental, como um espaço de discussão, formulação de políticas para a efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Reforma Psiquiátrica, reforçando que a rede privada também está vinculada às determinações do SUS.</p> <p>c) Auxiliar os debates quanto as principais portarias que regulam os serviços substitutivos</p>

em Saúde Mental em rede de atenção básica e Programa de Saúde da Família (PSF).

d) Os conselhos regionais de psicologia deverão participar das comissões estaduais de Reforma Psiquiátrica para a implementação de políticas públicas de saúde mental no SUS.

e) Fortalecer os diferentes núcleos do movimento antimanicomial através da mobilização dos psicólogos e do apoio a estes núcleos.

f) Desenvolver ações conjuntas com os movimentos sociais, em especial, a luta antimanicomial, para fortalecer e ampliar rede de cuidados em saúde mental, que promova cidadania, inclusão social e atenção às crises aos portadores de sofrimento mental, sem a utilização do hospital psiquiátrico como recurso prioritário.

g) Promover integração com os demais Conselhos da área da Saúde para encaminhar a questão da inclusão dos Hospitais de Custódia na implementação da Reforma Psiquiátrica.

h) Proceder uma consulta junto ao Supremo Tribunal Federal sobre a pertinência constitucional de se reter uma pessoa em hospital psiquiátrico, estando a mesma em alta clínica.

i) Dar apoio a realização de Fóruns Permanentes Regionais de Saúde Mental para a discussão de serviços substitutivos.

j) Aprofundar a parceria com a Ordem do Advogados do Brasil (OAB), Justiça, Ministério Público, para realização de discussões e ações que tratem das questões de interdição judicial e direitos humanos.

k) Trabalhar para garantir junto aos gestores da saúde para garantir a assistência do usuário com transtorno mental em Hospitais gerais nos lugares onde não há Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) III.

l) Apoiar e fortalecer junto ao Ministério da Saúde a realização do II Congresso Nacional de CAPS buscando ampliar sua proposta no sentido de incluir como temário central todos os dispositivos que compõem a Rede Substitutiva de Saúde Mental.

m) Organizar um fórum de discussões no site dos Conselhos e garantir sua manutenção.

n) Articular fiscalização nas Unidades de Saúde Mental, com Governos Estaduais e Municipais e o Ministério da Saúde.

Tese Nº 145	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese

SAÚDE MENTAL - Saúde Mental no ensino da Psicologia: teoria, prática e compromisso social.

Diretrizes

1) Criar, em parceria com a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP), estratégias de mobilização das universidades para pensar nas propostas curriculares dos cursos de Psicologia, de forma que elementos teóricos e atividades práticas abordem os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), da Reforma Psiquiátrica e de Redução de Danos como transversais durante todo o curso, dialogando com os demais aspectos trabalhados na formação.

Encaminhamentos

a) Buscar articulação entre Sistema Conselhos de Psicologia, ABEP e Instituições de Ensino Superior para construção de currículos que abarquem as novas tecnologias de atenção à pessoa com sofrimento psíquico, a história do campo da saúde mental e as diretrizes da reforma psiquiátrica.

b) Apoiar a ABEP na criação de Fóruns coletivos de discussão entre estudantes, professores, instituições formadoras e profissionais para a produção de propostas pedagógicas e abertura de campos de estágio no âmbito dos serviços substitutivos da saúde pública, fortalecendo a política e os princípios da reforma psiquiátrica.

c) Apoiar estratégias de esclarecimentos quanto à necessidade de garantia da cidadania e autonomia das pessoas com sofrimento psíquico nas práticas das disciplinas, respeitando os princípios éticos da profissão e aqueles preconizados para a realização de pesquisas com seres humanos.

Tese Nº 146	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese
SISTEMA PRISIONAL - Condições de trabalho.
Diretrizes
<p>1) Fazer gestão junto ao Estado a fim de garantir condições éticas e segurança para o exercício profissional e a vida de todos os que vivem e trabalham no sistema prisional.</p> <p>2) Articular junto a outros Conselhos Profissionais para a garantia das condições de trabalho no Sistema Prisional.</p> <p>3) Realizar ações junto ao Conselho Profissional e Sindicatos para melhoria das condições de trabalho e criação de plano de carreira dos servidores técnicos do Sistema Prisional.</p>
Encaminhamentos
<p>a) Fortalecer ações para remodelamento e adequação das condições físicas e administrativas das instituições prisionais junto ao Ministério da Justiça e Secretarias de Segurança Pública.</p> <p>b) Discutir com o Estado a garantia de condições éticas para o exercício profissional do psicólogo, promovendo debate sobre a incompatibilidade da mesma equipe técnica realizar projetos de reintegração social, relatórios psicossociais e implementação da portaria 1777/03.</p> <p>c) Realizar parceria junto com os Sindicatos para encaminhamentos de questões trabalhistas, tais como a criação de critérios de referência na atuação profissional que promova espaço de trabalho com condições mínimas de atuação com relação a carga horária e salários.</p> <p>d) Discutir atuação dos psicólogos nos acompanhamentos de penas alternativas junto aos órgãos competentes.</p> <p>e) Fortalecer parcerias entre as Comissões de Direitos Humanos dos Conselhos com outras Comissões, a exemplo da Comissão de Orientação e Fiscalização (COF) e realizar visitas nas instituições carcerárias brasileiras com objetivo de se fazer presente junto aos psicólogos que trabalham nestas instituições para apoiar quanto à promoção dos direitos humanos, assim como orientar o trabalho dos psicólogos nestas instituições.</p>

f) Promover ações conjuntas com outros conselhos para construção de referências para a prática e atribuição dos profissionais.

g) Fortalecer parcerias entre as Comissões de Direitos Humanos dos Conselhos com outras Comissões de Direitos Humanos.

Tese Nº 147	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese SISTEMA PRISIONAL - Controle Social e Fiscalização</p>
<p>Diretrizes</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Intensificar a campanha de direitos humanos, Conselho Federal de Psicologia (CFP) contra a tortura. 2) Divulgar imperativo ético de denunciar tipos de práticas de torturas comumente constatadas nos regimes disciplinares das instituições prisionais. 3) Dar visibilidade às contradições existentes nas políticas de segurança pública e sistema prisional, que promovem exclusão social e sofrimento mental. 4) Promover campanhas e discussões permanentes sobre a violência presente no Sistema Prisional e a necessidade de enfrentamento, resistência e eliminação destas formas de violência e violação dos Direitos Humanos. 5) Articular-se nacional e regionalmente com órgãos e entidades afins para mobilizar ações conjuntas de visitas orientadas e/ou fiscalização. 6) Apoiar, aglutinar e realizar ações conjuntas com entidades relacionadas aos Direitos Humanos e Controle Social no sistema prisional. 7) Tratar os Hospitais de Custódia e Medidas de Segurança como questões relevantes de saúde mental, fiscalizando o cumprimento da lei 10.216/01.
<p>Encaminhamentos</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Fiscalizar as condições das instituições de prisão de caráter provisório e definitivo, em conjunto com outros conselhos, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Ministério Público e Vigilância Sanitária (VISA), como também denunciar situações inadequadas ao trabalho do psicólogo e exigir mudanças. b) Realizar fiscalizações no Sistema Penitenciário como forma de denunciar situações inadequadas ao trabalho do psicólogo e exigir mudanças. c) Atuar junto às Políticas do Sistema Público Prisional e órgãos de controle social e de

direitos humanos.

d) Abordar a problemática da criminalização da pobreza, dos movimentos sociais e da estigmatização dos defensores de direitos humanos nas produções da categoria (programas de TV, campanhas, revistas).

e) Dar continuidade às ações referentes à frente mundial de uma sociedade sem prisões, estimulando a discussão sobre o abolicionismo penal.

f) Promover debates sobre a atuação dos psicólogos no sistema prisional, visando consolidar uma direção de intervenção voltada à promoção da cidadania, de saúde mental e construção de relações mais justas entre as pessoas.

g) Encaminhar, a partir do Congresso Regional da Psicologia (COREP) e Congresso Nacional da Psicologia (CNP), junto à Comissão Nacional de Direitos Humanos do CFP e entidades parceiras, formas e estratégias de garantir o enfrentamento permanente da violência presente nas práticas de privação de liberdade.

h) Promover encontros e discussões, publicações de artigos que falem sobre as violações dos direitos.

i) Discutir/ Encaminhar junto ao Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), formas de garantir a fiscalização e avaliação do Sistema Prisional Brasileiro.

j) Denunciar tipos de práticas de torturas comumente usadas nos regimes disciplinares do sistema prisional.

Tese Nº 148	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese SISTEMA PRISIONAL - Formação e Capacitação</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Formação de grupos de discussão temáticos que fortaleçam a reflexão e o conhecimento para a elaboração de estratégias de ação no trabalho do psicólogo na instituição penitenciária junto às agências formadoras.</p> <p>2) Discussão quanto a parcerias com os sistemas penitenciários e escolas de formação de funcionários.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Fazer gestões junto ao Ministério da Justiça e Secretarias Estaduais para que promova cursos de qualificação do psicólogo que atue no Sistema Prisional que subsidiem para uma atuação voltada para a promoção de direitos humanos.</p> <p>b) Fazer gestões junto à Escola de Administração Penitenciária (EAP) e ao Departamento de Ensino do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) para construção de propostas de formação.</p> <p>c) Produção de material do CRP/CFP que subsidie psicólogos para atuação mais crítica e institucional no Sistema Penitenciário.</p> <p>d) Articular com o DEPEN e secretarias estaduais de administração penitenciária a realização de capacitação continuada aos psicólogos com base nas diretrizes do encontro nacional sobre o sistema prisional.</p> <p>e) Realizar o 2º Seminário Nacional sobre Sistema Prisional: Um questionamento ao modelo e desafios aos Direitos Humanos.</p> <p>f) Ampliar, em parceria com a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP), a discussão sobre a formação do psicólogo para atuar no sistema prisional.</p>

Tese Nº 149	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese
SISTEMA PRISIONAL - Pesquisa com os psicólogos e criação de referências técnicas e políticas

- Diretrizes**
- 1) Discutir amplamente com a categoria e com o Estado (Secretarias afins) sobre as atribuições do psicólogo no sistema prisional.
 - 2) Fazer mapeamento dos psicólogos e dos trabalhos desenvolvidos por estes profissionais no sistema prisional, a fim de ampliar o debate e as contribuições sobre políticas públicas.
 - 3) Promover a inserção da Psicologia na formulação e execução das políticas públicas, de maneira a facilitar e aprimorar ética e qualitativamente a intervenção do psicólogo no sistema penitenciário.

- Encaminhamentos**
- a) Realizar o levantamento das práticas desenvolvidas pelos profissionais psicólogos e de seus diversos vínculos trabalhistas que atuam no sistema prisional.
 - b) Fazer mapeamento dos profissionais que atuam no sistema prisional levantamento nas sub-sedes e junto às Secretarias responsáveis pela Administração Penitenciária.
 - c) Construir discussões regionais, que culminem em um GT sobre a atuação do psicólogo no Sistema Prisional e que depois sejam divulgados e publicados esses resultados, com o objetivo de construir referências políticas e técnicas para o efetivo trabalho do psicólogo no Sistema Prisional.
 - d) Acompanhar e discutir os Projetos de Lei relacionados ao sistema prisional pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP).

e) Fortalecer o Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) como instrumento para apoiar a elaboração e implementação de políticas públicas no sistema prisional definindo parceria com o Ministério da Justiça.

Tese Nº 150	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>SISTEMA PRISIONAL - Políticas Públicas</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Contribuir para a construção de políticas públicas que criem melhores condições tanto para as pessoas sujeitas à privação de liberdade quanto para aqueles que atuam profissionalmente junto a eles.</p> <p>2) Incentivar mais investimentos nos modelos de unidades penitenciárias de Centro de Ressocialização (CR).</p> <p>3) Sensibilizar o Poder Judiciário e população, no sentido de privilegiar penas alternativas.</p> <p>4) Discussão do abolicionismo penal e do direito mínimo com a categoria e a sociedade.</p> <p>5) Incentivar mais investimentos nos modelos alternativos como Associação de Proteção e Assistência ao Condenado (APAC) - para o Sistema Penitenciário.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Incentivar que o Psicólogo do Sistema Prisional realize com os detentos atividades ou projetos que possibilitem a geração de trabalho e renda.</p> <p>b) Discutir/estudar/encaminhar junto ao Ministério da Justiça e Conselho Nacional de Políticas Penitenciárias e Criminais formas de garantir uma inserção maior da Psicologia na concepção e implementação das políticas.</p> <p>c) Fortalecer a parceria com Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), Secretarias envolvidas e entidades de Controle Social, promovendo o debate sobre o exame criminológico a fim de construir fundamentos e argumentos para que o exame criminológico seja extinto das avaliações de progressão de regime.</p> <p>d) Possibilitar o debate sobre o trabalho com egressos e sobre as penas</p>

alternativas com o poder público, sociedade civil, psicólogos e áreas afins, bem como a Portaria 1777, Lei de Execução Penal (LEP) e projetos de reintegração social.

e) Discussão junto ao Estado e outros Conselhos Profissionais, e entidades afins, sociedade e a categoria sobre o fim do encarceramento.

f) Manutenção dos Grupos de Trabalho (GTs) sobre Sistema Prisional.

g) Discutir/encaminhar, junto aos poderes competentes a proposta de modificação da Lei de execuções Penais, incluindo no Capítulo das Assistências a Assistência Psicológica.

h) Promover interlocução com o governo, no sentido de possibilitar na forma de lei incentivo fiscal/benefício às empresas que contratem ex-presidiários e refletir junto à sociedade tal necessidade.

h) Divulgar a atuação do psicólogo, garantindo a efetivação da sua atuação em todos os setores do sistema judiciário.

i) Promover a interlocução com as secretarias envolvidas na Administração Penitenciária e firmar acordos com entidades representativas dos setores produtivos, para capacitação profissional dos presidiários.

j) Estimular junto ao governo e outros setores as políticas públicas de qualificação, orientação e reorientação profissional para os presos.

Tese Nº 151	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese
SISTEMA PRISIONAL - Saúde dos Trabalhadores
Diretrizes <p>1) Estimular a criação de um departamento para a atenção à saúde do trabalhador com corpo técnico específico para atuar, incentivar, coordenar, elaborar, implantar políticas e projetos para executar ações de intervenção junto aos trabalhadores do sistema.</p> <p>2) Incentivar a realização de ações de promoção, prevenção e assistência a saúde do servidor penitenciário.</p>
Encaminhamentos <p>a) Dialogar com a Secretaria de Estado e Centros de Referência de Saúde do Trabalhador sobre as questões de saúde dos trabalhadores do sistema penitenciário.</p> <p>b) Criar um banco de dados teórico-prático sobre a saúde dos trabalhadores do sistema penitenciário.</p>

Tese Nº 152	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>TÍTULO DE ESPECIALISTA - sua avaliação</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Aprimoramento de ações relativas ao título de especialista.</p> <p>2) Avaliação dos impactos da concessão do título de especialista no exercício profissional do psicólogo.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Esclarecimento e divulgação junto aos profissionais e graduandos, sobre as áreas de especialidade da psicologia.</p> <p>b) Um trabalho de esclarecimento junto as instituições formadoras. No sentido de melhorar a qualidade dos graduandos para a percepção da delimitação da sua atuação no mercado de trabalho.</p> <p>c) Tornar mais acessível aos profissionais a realização da prova de especialista regionalizando a aplicação das provas e ampliando a divulgação.</p> <p>d) Promover o debate sobre a implantação do título de especialista na perspectiva de seu aprimoramento, incluindo aí a avaliação do seu impacto.</p>

Tese Nº 154	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

<p>Tema da Tese</p> <p>VIOLÊNCIA - Diálogos com a Sociedade no Enfrentamento da Violência</p>
<p>Diretrizes</p> <p>1) Articular-se com movimentos sociais e outras instituições que discutem o crescimento da violência na sociedade refletindo sobre este tema relacionado-o a outros problemas sociais</p> <p>2) Buscar estratégias para fomentar uma discussão sobre a multideterminação que deriva ações violentas, tanto com a categoria, quanto com a comunidade.</p> <p>3) Participar concreta nos espaços de luta contra as várias formas de preconceito, intolerância e práticas correlatas, especialmente nas organizações de defesa dos direitos humanos, nos Cursos de Psicologia.</p> <p>4) Contribuir nas discussões relacionadas à Violência Urbana e Rural e colaborar na reflexão e no encaminhamento de propostas para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e democrática.</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>a) Organizar Fóruns de discussão sobre os aspectos psicossociais da violência.</p> <p>b) Promover eventos que discutam a questão da violência e sua complexidade</p> <p>c) Criar referências técnicas e políticas através do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) para o atendimento à saúde integral às pessoas vítimas da violência.</p> <p>d) Fomentar junto aos meios de comunicação, discussões sobre gênero, violência, trabalho, enfatizando os direitos humanos e participando em fóruns e seminários sobre o tema violência e gênero.</p> <p>e) Articular junto aos Ministérios da Justiça, Educação e Saúde bem como órgãos de segurança pública dos estados e guardas municipais, meios de divulgação para toda a sociedade, das leis existentes para a defesa da criança, adolescente, idoso, pessoas com deficiências, mulheres e outros grupos, através dos meios de comunicação, fóruns de debates e palestras, com vistas a estimular a denúncia e o enfrentamento à violência doméstica sub-notificada.</p>

f) Propor discussões junto a representantes da Sociedade Civil de temas que contemplem as consequências diversas da violência urbana e possibilidades de intervenção dos psicólogos.

g) Realização de georeferenciamento, pelo CREPOP, das práticas dos psicólogos em relação a temática proposta.

Tese Nº 155	
Eixo: Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais	

Tema da Tese
VIOLÊNCIA - Referências para Atuação dos Psicólogos na Situação da Violência
Diretrizes <p>1) Levantamento e articulação de parcerias com entidades que trabalham com a questão e discutir o fazer e a prática para a atuação.</p> <p>2) Promover discussão com a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP) e as Instituições de Ensino Superior, a fim de fomentar a introdução da transversalidade da discussão de gênero e violência na formação.</p>
Encaminhamentos <p>a) Criar junto com os Conselhos Regionais de Psicologia (CRPs), Fóruns de Debates com os Psicólogos e Entidades envolvidas na luta contra a violência.</p> <p>b) Fomentar discussão com a ABEP, a fim de promover a introdução da transversalidade da discussão de gênero e violência na formação.</p> <p>c) Realizar o georeferenciamento, pelo Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) das práticas dos psicólogos em relação à violência.</p>